

RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE 2016



RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE 2016

SUMÁRIO



MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO	4
QUEM É A NEOENERGIA	7
Destques 2016	12
Missão, visão, valores	15
ESTRATÉGIA E INVESTIMENTOS	17
Investimentos	21
Tecnologia e inovação	22
GOVERNANÇA CORPORATIVA	25
Gestão de riscos	28
Comportamento ético	30
Política de sustentabilidade	32
DESEMPENHO ECONÔMICO	35
Contexto de mercado	36
Resultados operacionais	38
Resultados financeiros	46
PESSOAS	51
SOCIEDADE	65
CLIENTES	74
FORNECEDORES	81
MEIO AMBIENTE	85
SOBRE O RELATÓRIO	95
SUMÁRIO DE CONTEÚDO DA GRI-G4	100
INFORMAÇÕES CORPORATIVAS	108

Mensagem da ADMINISTRAÇÃO

GRI G4-1

O ano de 2016 foi marcado por importantes avanços para a Neoenergia. Com um significativo aumento do nosso EBITDA, 15,4% em relação ao ano anterior, e a melhora nos padrões de qualidade e operação, a Companhia segue sua trajetória de rentabilidade e crescimento, com foco no melhor atendimento a nossos clientes e ampliação da segurança.

Mesmo diante de um cenário econômico adverso, investimos R\$ 3,9 bilhões ao longo do ano, volume 17% acima do de 2015, sendo R\$ 2,4 bilhões em nossas empresas de distribuição. Nos últimos cinco anos, destinamos R\$ 20 bilhões para sustentar nossa estratégia de crescimento, enfatizando ampliação da capacidade instalada e modernização da rede elétrica para melhor atender os nossos clientes.

Esse esforço se refletiu em melhoras importantes nos indicadores de qualidade de serviço. A Duração Equivalente de Interrupção por Consumidor (DEC) da Celpe apresentou redução de 18,2% e a Frequência Equivalente de Interrupção por Consumidor (FEC) recuou 12,3% comparativamente a 2015. Na Coelba e na Cosern, o DEC caiu 7,6% e 8,0%, respectivamente.

Os resultados levaram a Cosern a se classificar como a melhor distribuidora do Brasil entre as empresas com mais de 400 mil clientes, com 77,91% no Índice Aneel de Satisfação do Cliente. O desempenho da Celpe nessa pesquisa subiu 15,5 pontos na comparação com 2015, atingindo a quarta colocação, uma melhora de 10 posições em relação ao ano anterior, e a melhor pontuação e evolução de sua história. A Coelba também registrou avanço significativo - 5,5 pontos na satisfação do cliente apontada pela pesquisa da Agência Nacional de Energia Elétrica.

Do ponto de vista de mercado, o ano também foi

de bons resultados. Mesmo com o recuo de 3,6% do Produto Interno Bruto (PIB) e de 0,9% no consumo de energia no Brasil, registramos crescimento consolidado de 1,9% no volume de energia distribuída, que chegou a 38.542 GWh. Esse acréscimo chegou a 3,59% na Coelba e a 1,28% na Cosern, enquanto na Celpe houve leve recuo de 0,12%.

No segmento de geração, ressaltamos o recorde de geração bruta de energia da UTE Termopernambuco, que alcançou 4.039 GWh. No conjunto das empresas, a energia gerada totalizou 8.117,9 GWh em 2016. Em transmissão, colocamos em operação a Potiguar Sul, nossa primeira linha de 500 kV, com 197 quilômetros de extensão, que recebeu investimento total de R\$ 250 milhões.

Esses resultados se traduziram em um desempenho econômico-financeiro robusto, mesmo no contexto macroeconômico marcado por pressões sobre custos financeiros e operacionais. O EBITDA consolidado foi de R\$ 2,76 bilhões e o lucro líquido totalizou R\$ 383,5 milhões.

Durante o ano, revisamos nosso portfólio de ativos, decidindo concentrar a geração de energia em usinas de médio e grande porte. Assim, no final de 2016 anunciamos a venda de nossa participação societária em quatro empresas de Pequenas Centrais Hidrelétricas (PCHs) e em duas de cogeração de energia, um total de 11 plantas de geração com capacidade instalada total de 193,4 MW. Esta operação foi concluída em março de 2017 e está em linha com a estratégia do Grupo de disciplina de capital, acelerando a desalavancagem financeira e permitindo o foco em ativos de maior escala.

Reforçando nosso compromisso com a qualidade e atendimento aos clientes, em 2016 ampliamos em 7,6% o número de colaboradores, alcançando a marca de 6 mil pessoas, entre funcionários, esta-

giários e aprendizes. É importante destacar que a Neoenergia é responsável por mais 28,6 mil empregos, tendo em vista a força de trabalho de nossos prestadores de serviço.

Muito nos orgulha o Grupo Neoenergia estar entre as dez melhores empresas do Brasil para iniciar a carreira, segundo o *Guia Você S/A*, e a Cosern figurar, pelo segundo ano consecutivo, entre as 35 melhores empresas para se trabalhar no Brasil, pela pesquisa *Great Place to Work 2016*, e uma das 150 melhores, pelo *Guia Você S/A*.

O tema segurança permanece sendo um de nossos valores fundamentais, o que tem sido demonstrado na evolução significativa dos nossos indicadores, desde que foi lançado o programa Jornada Comportamento Seguro, em 2014. Entre 2013 e o final de 2016, o número de acidentes com afastamento recuou 66% com colaboradores próprios e 39% entre terceiros. Ainda assim, ocorreram fatalidades entre as empresas contratadas, nota dissonante de nosso desempenho. Tais ocorrências reforçam a necessidade de ampliarmos nossos esforços por uma mudança cultural, de valorização da vida e rumo ao acidente zero.

Mantivemos nossos compromissos com uma atuação responsável também do ponto de vista socioambiental, destacando-se a iniciativa Selo Unicef Município Aprovado, em parceria com o Fundo das Nações Unidas para a Infância (Unicef). Em reconhecimento a ações desenvolvidas para reduzir desigualdades que afetam a vida de milhares de crianças e adolescentes no semiárido brasileiro, 114 municípios da área de atuação receberam o selo, sendo 28 na Bahia, 35 em Pernambuco e 51 no Rio Grande do Norte. Outro reconhecimento veio do Instituto Acende Brasil, que concedeu para nossas três distribuidoras o Selo Energia Sustentável para o período 2017-2019, sendo categoria ouro para a Celpe e prata para Coelba e Cosern.

No relacionamento com as comunidades, evoluímos também no alcance dos programas de eficiência energética, que reúnem uma série de ações para o uso mais eficiente e seguro da energia elétrica. Com investimento de R\$ 57,5 milhões, foram doados 462.788 equipamentos eficientes, entre refrigeradores e lâmpadas, assim como bonificações para a substituição de motores elétricos mais

eficientes, e 110,2 mil pessoas participaram de palestras e *workshops* sobre consumo consciente de energia.

Por nos destacarmos quanto à atuação ética e comprometida com a prevenção e o combate à corrupção, o Grupo Neoenergia foi uma das 25 empresas brasileiras a receber o Prêmio Empresa Pró-Ética 2016, uma iniciativa do Ministério da Transparência, Fiscalização e Controladoria-Geral da União e do Instituto Ethos, que analisou as práticas de 195 companhias inscritas.

Essas iniciativas e resultados mostram-se alinhados ao Pacto Global das Nações Unidas, iniciativa que conta com nossa participação por meio de ações em torno de dez princípios universais nas áreas de direitos humanos, direitos do trabalho, meio ambiente e combate à corrupção. Reforçam ainda o compromisso do Grupo Neoenergia com os clientes, com a melhoria contínua na gestão das operações, foco em resultados sustentáveis e capacidade de geração de valor para o acionista, mesmo num ambiente de negócios desafiador.

Solange Ribeiro

Diretora-Presidente



Quem é a NEOENERGIA



PRESENÇA DA NEOENERGIA ¹ [GRI G4-4, G4-8](#)

Em Geração, mantinha no final de 2016 cinco hidrelétricas, duas termelétricas e 13 parques eólicos, com capacidade instalada de 2.385 MW (volume referente à participação acionária nos empreendimentos). Além desses ativos em operação, duas usinas hidrelétricas (Belo Monte, no Pará, e Baixo Iguaçu, no Paraná) e três parques eólicos (Canoas, Lagoa 1 e Lagoa 2) estavam em construção no período. A produção bruta de energia correspondente à participação no capital das geradoras foi de 8.117,9 GWh, dos quais 4.109,1 GWh em energia térmica.

Em Transmissão, tem 642 quilômetros de linhas em operação, incluindo a Potiguar Sul, de 500 kV, e 197 quilômetros na Paraíba e no Rio Grande do Norte, que entrou em operação comercial em no-

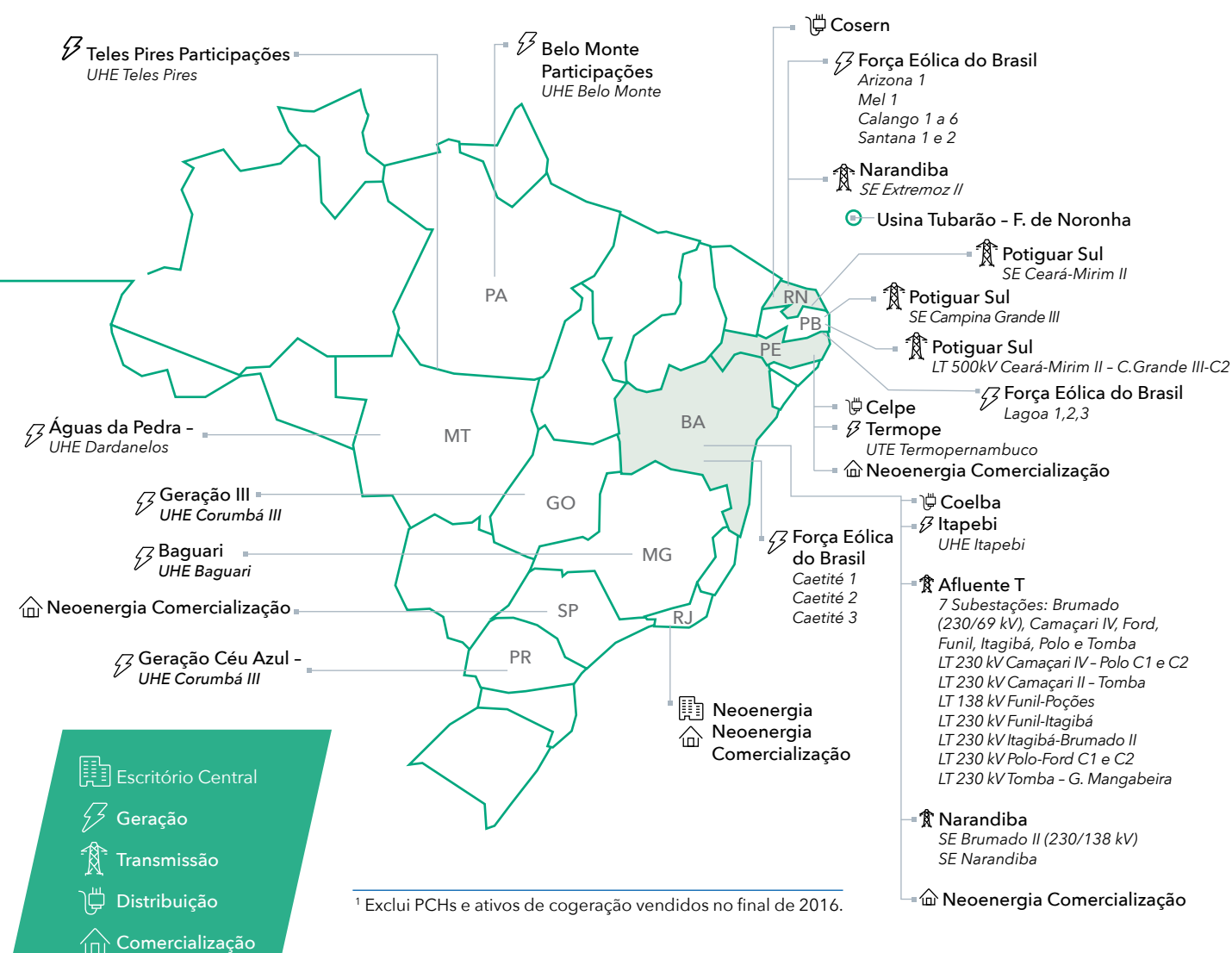
vembro de 2016. Em Comercialização, atua por meio da NC Energia, que em 2016 contratou operações de 920 MW médios.

Presente em 11 estados e com sede na cidade do Rio de Janeiro, o grupo encerrou 2016 com 5,7 mil empregados diretos e 22,6 mil trabalhadores terceirizados. No ano, sua receita operacional bruta totalizou R\$ 22,2 bilhões, e o lucro líquido foi de R\$ 383,5 milhões. [GRI G4-5, G4-6, G4-9](#)

É uma sociedade composta por ações de capital aberto, não listada em bolsa de valores. Seus acionistas são a Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil (Previ), com 49,01% das ações da empresa, a Iberdrola, com 39%, e o Banco do Brasil, com 11,99%. [GRI G4-7](#)

A Neoenergia S.A. é uma empresa de energia integrada, com atividades de geração, transmissão, distribuição e comercialização de energia elétrica. É a *holding* do Grupo Neoenergia, maior grupo privado do setor elétrico do Brasil em número de clientes, com 10,8 milhões de consumidores ativos ao final de 2016, atendidos por suas três distribuidoras: Coelba (BA), Celpe (PE) e Cosern (RN). As distribuidoras atuam em regime de concessão e têm sua atuação regulada pela Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), órgão vinculado ao Ministério de Minas e Energia.

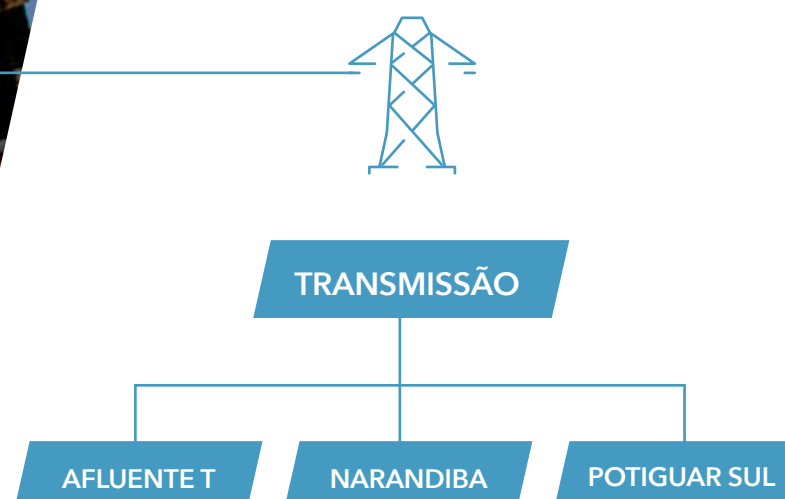
[GRI G4-3, G4-4, G4-8](#)



¹ Exclui PCHs e ativos de cogeração vendidos no final de 2016.

CONTROLADAS E EMPRESAS NAS QUAIS O GRUPO NEOENERGIA POSSUI PARTICIPAÇÃO ¹

GRI G4-4, G4-17



¹ Exclui as PCHs e empresas de cogeração vendidas no final de 2016.

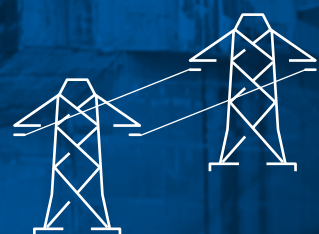


² Participação de 50%, em conjunto com a Iberdrola - 10 parques foram vendidos no início de 2017.

³ UTE Tubarão é 100% propriedade da distribuidora Celpe.

⁴ Ativos em construção.

DESTAQUES 2016



38.542
GWh

de energia distribuída, volume
1,9% acima do de 2015, enquanto
o consumo no País caiu 0,9%



8.117,9
GWh

de energia gerada



4.093,73
GWh

de energia gerada na UHE
Termopernambuco, recorde
histórico na operação



17 dias

Prazo recorde de obtenção da licença
de operação da linha de transmissão
Potiguar Sul, após a vistoria de
finalização da obra feita pelo Ibama



R\$ 3,9
bilhões

de investimentos,
sendo R\$ 2,4 bilhões nas
distribuidoras – aumento de
38,5% em relação a 2015

R\$ 221,4
milhões

em ações de combate a
perdas nas três distribuidoras

R\$ 2,8
bilhões

de EBITDA, evolução
de 15% sobre o ano anterior



89%

é o índice de satisfação das
pessoas em trabalhar na
Neoenergia, apontado em
pesquisa de clima



8 mil

observações comportamentais
nas operações em campo
registradas na Jornada de
Comportamento Seguro,
programa que busca promover
uma mudança cultural pela
valorização da vida



174.266

horas de treinamento, com
média de 37,3 horas por
formados e 30,4 horas
por empregado



Qualidade

Melhora no índice de duração de interrupções
(DEC) em todas as distribuidoras:

Coelba (-1,88 p.p.)

Celpe (-3,51 p.p.)

Cosern (-1,21 p.p.)

PRÊMIOS E RECONHECIMENTOS

Prêmio Empresa Pró-Ética 2016

O Grupo Neoenergia foi uma das 25 empresas selecionadas (entre 195 inscritas) a receber o prêmio, uma iniciativa do Ministério da Transparência, Fiscalização e Controladoria-Geral da União e do Instituto Ethos que reconheceu empresas éticas e comprometidas com a prevenção e o combate à corrupção.

Prêmio Eco 2016

A premiação nacional reconheceu o Projeto Biogás, uma iniciativa pioneira da Celpe, que transforma lixo em energia limpa a partir do gás dos resíduos orgânicos. Concedido pela Câmara Americana de Comércio Brasil-Estados Unidos (Amcham), o prêmio é considerado o mais importante reconhecimento em sustentabilidade do País.

Selo Energia Sustentável

As três distribuidoras do Grupo Neoenergia receberam o Selo Energia Sustentável do Instituto Acende Brasil para o período 2017-2019, depois de rigoroso processo de avaliação em 2016. A Celpe alcançou o nível ouro (o mais alto) e a Coelba e a Cosern, o nível prata.

Melhores Empresas para Iniciar a Carreira, da Você S/A

O Grupo Neoenergia posicionou-se entre as 10 melhores empresas do Brasil para iniciar a carreira, segundo a publicação de maio de 2016.

Satisfação do Cliente

A Cosern foi reconhecida no Índice Aneel de Satisfação do Cliente (Iasc) como a melhor distribuidora entre as empresas com mais de 400 mil consumidores, com índice de 77,91%, além de registrar o maior crescimento entre os anos de 2015 e 2016.

Melhores Empresas para Trabalhar no Brasil

A Cosern figurou entre as 35 melhores da pesquisa *Great Place to Work*/revista *Época* e entre as 150 da revista *Você S/A*.

Melhores e Maiores 2016

No *ranking* dos 200 maiores grupos privados do País, por vendas líquidas, a Neoenergia está na 41ª posição (duas acima em relação ao ano anterior).

Ranking 2016 Valor 1000

A Neoenergia subiu cinco posições em relação ao levantamento anterior e ficou em 36º lugar entre os 1.000 maiores grupos empresariais do Brasil, segundo a publicação do jornal *Valor Econômico*.

14th Latin American Utility Week Awards

Com o projeto do Sensor Inteligente para Monitorar Eventos nas Linhas de Distribuição, a Neoenergia venceu na categoria Smart Grid deste que é considerado um dos maiores prêmios de Inovação da América Latina. O projeto foi desenvolvido no âmbito do programa de P&D da Coelba.

GRI G4-56

MISSÃO

Ser a energia que movimenta e ilumina a vida para o bem-estar e o desenvolvimento da sociedade, com eficiência, qualidade, segurança, sustentabilidade e respeito ao indivíduo.

VISÃO

Ser admirada pelos clientes, governo, investidores e colaboradores e reconhecida, nacionalmente, como referência em inovação, padrões de operação, qualidade de atendimento, rentabilidade e crescimento.

VALORES

Segurança

Colocamos a vida das pessoas em primeiro lugar.

Pessoas

Valorizamos e inspiramos as pessoas.

Respeito pelo Cliente

Geramos valor para nossos clientes, por meio de serviços de qualidade e atendimento de suas necessidades.

Inovação e Empreendedorismo

Estimulamos o pensamento criativo e a atuação autônoma.

Atuação sem Fronteiras

Quebramos os limites organizacionais (áreas, empresas) para trabalharmos em equipe e gerarmos melhores resultados.

Sustentabilidade

Consideramos as dimensões ambiental, social e econômica em todas as nossas decisões.

Criação de Valor

Buscamos crescimento sustentável (rentabilidade, comprometimento, eficiência), com geração de valor para acionistas, colaboradores e sociedade.

Integridade

Fazemos nosso trabalho com ética e honestidade, garantindo que a informação falada ou escrita seja clara, correta e confiável.

Excelência

Abordamos os desafios com planejamento e cuidado com os detalhes.



10. COMBATER
a corrupção em
todas as suas
formas, inclusive
extorsão e suborno.



Estratégia e INVESTIMENTOS

GRI G4-DMA





A Neoenergia é uma empresa de energia integrada que atua nos quatro segmentos do setor elétrico: geração, transmissão, distribuição e comercialização. O foco é em distribuição, apoiada por atividades de geração, aproveitamento de oportunidades eventuais de transmissão e consolidação da comercializadora. Dessa forma, busca manter e ampliar os padrões de qualidade e desempenho.

Distribuição é o principal negócio da empresa. Responde por 80% da geração de caixa e recebe o maior volume de investimentos. A prioridade é a melhoria da qualidade da rede e de serviços ao cliente. Nesse aspecto, a Cosern, no Rio Grande do Norte, é uma referência no mercado brasileiro e suas práticas estão sendo replicadas na Coelba e na Celpe.

Geração é um pilar complementar à distribuição. É muito importante no portfólio, porque tem sazonalidades diferentes, o que proporciona maior estabilidade ao EBITDA do grupo. Em 2016, como parte da estratégia de gestão do portfólio, a decisão foi focar ativos de maior porte e simplificar a base operacional, maximizando custos de operação e manutenção. Nessa

direção, foram vendidas pequenas centrais hidrelétricas, atividades de cogeração e participação em parques eólicos. Os recursos serão destinados à conclusão de empreendimentos em geração – Belo Monte e Baixo Iguaçu – e a investimentos em distribuição, sem a necessidade de ampliar índices de alavancagem (mais detalhes no box na página ao lado).

O objetivo é concluir as obras de Belo Monte, em que o grupo detém 10% de participação, dentro do cronograma físico e financeiro. O projeto de Baixo Iguaçu, em parceria com a Copel e que ficou paralisado em razão de questionamentos ambientais, foi retomado em 2016, após decisão judicial, e voltou a estar devidamente enquadrado em termos de cronograma físico e financeiro, tendo sua conclusão prevista para 2018.

O papel do pilar de Transmissão é de integração, de contribuir com o desenvolvimento dos ativos de distribuição. Em 2016, foi concluída a linha de transmissão Potiguar Sul, com 197 quilômetros entre o Rio Grande do Norte e a Paraíba. É a primeira linha do Grupo Neoenergia com 500 kV de potência. Está permanente-

mente em análise a participação em projetos nas áreas de influência das concessões de distribuição e que tenham retornos adequados.

O pilar de Comercialização, em que o grupo atua por meio da NC Energia, deverá tornar-se cada vez mais relevante em participação nos resultados, como efeito da tendência de maior desregulamentação e crescimento da migração de clientes cativos para o ambiente livre. Além disso, no parque de geração, há um volume significativo de energia livre, que não está vendido no mercado regulado. Consideradas essas duas dimensões, este será um grande vetor de crescimento nos próximos anos. Atualmente, a NC Energia posiciona-se entre as cinco maiores comercializadoras do País. O objetivo é estruturá-la cada vez mais para oportunidades de intermediação de contratos de energia com consumidores livres e das próprias geradoras. A empresa também tem, em seu escopo de atuação, o acompanhamento e a proposição de estratégias para os segmentos de energia distribuída, eficiência energética e assessoria a clientes de modo geral.

NOVO FOCO EM GERAÇÃO GRI G4-13

Foi celebrado, no final de 2016, um contrato com a Contour Global do Brasil Participações Ltda. para a venda das seguintes empresas: Afluente Geração de Energia Elétrica S.A.; Bahia PCH I S.A.; Goiás Sul S.A.; Rio PCH S.A.; e EnergyWorks do Brasil Ltda., com Capuava Energy Ltda., pelo valor de R\$ 711 milhões.

Complementando essa estratégia, no início de 2017 foi assinado com a Elektro Renováveis do Brasil (empresa do Grupo Iberdrola) um contrato de venda da participação do Grupo Neoenergia em dez de seus parques eólicos: Calangos 1 a 5, Caetité 1 a 3, Arizona 1 e Mel 2, que, juntos, têm capacidade de geração de 288 MW. O preço de venda está estimado em R\$ 317 milhões, devendo sofrer ajustes até o fechamento da transação, prevista para ocorrer no segundo semestre de 2017.



“Mais força
para a vida”

NOVO POSICIONAMENTO

Em linha com o reposicionamento estratégico e a missão de ser a energia que movimenta e ilumina a vida de milhões de pessoas, a Neoenergia revisou também seu posicionamento da marca. “Mais força para a vida” é a assinatura para a *holding* e para os empreendimentos de geração. Para as distribuidoras, o lema é “Mais força para a sua vida”, para falar diretamente com o cliente, reforçando Coelba, Celpe e Cosern com atributos de inovação, proximidade, colaboração e serviço.

Esse movimento foi apoiado por um diagnóstico de *branding*, que ouviu cerca de 1.500 pessoas (entre público interno e externo) por meio de entrevistas, pesquisas qualitativas e quantitativas e grupos focais.

O processo envolveu também ajustes nos canais digitais. Nas distribuidoras, os sites institucionais estão sendo separados dos de serviços. O ambiente digital ganhou novas funcionalidades e serviços, além de aplicativos para celular, de forma a facilitar o dia a dia do cliente, para que ele resolva de forma rápida e prática qualquer questão referente ao serviço. Pelo celular, ele acessa cinco das principais demandas: consulta de débito, pagamento de contas, consulta de histórico de consumo, solicitação de religação e comunicação de falta de energia. Também foram reescritos todos os roteiros usados no teleatendimento, para simplificar a linguagem e, assim, facilitar a comunicação com o cliente e reduzir o tempo de atendimento.

INVESTIMENTOS GRI G4-DMA

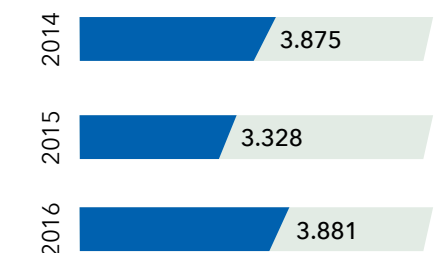
Os investimentos somaram R\$ 3,9 bilhões em 2016, volume 16,6% superior ao de 2015. Do total, 60,8% dos recursos foram aplicados no segmento de distribuição. Em consonância com o valor Respeito pelo Cliente, a prioridade dos investimentos nas distribuidoras foi a ampliação e modernização da rede, com o consequente aprimoramento de serviços aos clientes, aferido pelos indicadores de frequência e duração das interrupções de energia.

A Celpe investiu o volume recorde de R\$ 833 milhões, 56% mais do que em 2015, destinados a programas de melhoria de indicadores de qualidade, modernização e expansão do sistema elétrico em todas as regiões do estado, com obras de ampliação da rede e de seis novas subestações (Vertentes, Setúbal, Iputinga, Ilha do Leite, Cupira e Gravatá II).

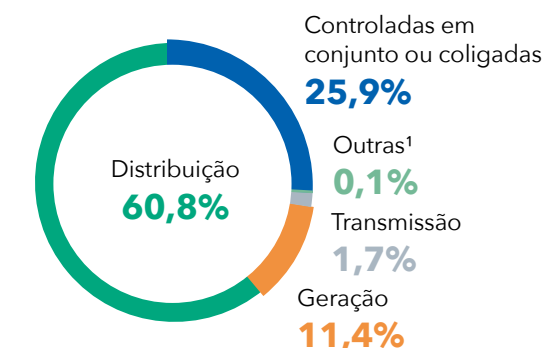
A Cosern aplicou R\$ 261 milhões, aumento de 29% em relação a 2015, com recursos concentrados em expansão e modernização da rede, para a melhoria da qualidade e da capacidade do fornecimento de energia elétrica aos consumidores. Destacam-se a entrada em operação das subestações de Campo Grande e Capim Macio, a construção da subestação Currais Novos I e a agregação de 1.378 quilômetros de redes de média tensão e 1.108 quilômetros de baixa tensão.

Na Coelba, os recursos somaram R\$ 1,3 bilhão, crescimento de 31% em relação a 2015. A empresa construiu três subestações (América Dourada II, Irará e Itaquara) e ampliou 13 (Jacobina, Valente, Jequié, Tanhaçu, Barreiras Norte, Jaguaquara, Eunápolis, Itapagipe, Itabuna II, Mata de São João, Taipu de Fora, Itiúca, Mucugê). Também deu continuidade ao projeto de digitalização e automação, permitindo a operação remota de pontos estratégicos da rede de distribuição.

INVESTIMENTOS (R\$ milhões)



INVESTIMENTOS POR SEGMENTO



¹ Correspondem a Holdings, Neoserv e Neoenergia.

LINHAS DE TRANSMISSÃO (km) GRI EU4

	Neoenergia consolidado	Distribuição			Transmissão¹	
		Coelba	Celpe	Cosern	Afluente T	Potiguar Sul
Linhas de transmissão (alta tensão - acima de 69 kV)						
Aéreas	17.066,2	9.588,0	4.386,0	2.450,2	445,0	197
Subterrâneas	30,5	30,5	0	0	0	0
Linhas de distribuição (média e baixa tensão)						
Aéreas	460.183,9	271.587,9	136.762,0	51.834,0	0	0
Subterrâneas	439,8	415,3	24,5	12,3	0	0

¹ Narandiba opera apenas subestações e não mantém linhas de transmissão.

TECNOLOGIA E INOVAÇÃO GRI G4-DMA ex-EU8



9. INCENTIVAR
o desenvolvimento
e a difusão de
tecnologias
ambientalmente
responsáveis.

Para o Grupo Neoenergia, o tema inovação está diretamente relacionado a iniciativas que possam agregar valor ao negócio de suas empresas e, ainda, atender às necessidades de seus *stakeholders*. Nessa direção, os projetos de Pesquisa e Desenvolvimento (P&D) giram em torno de cinco temas estratégicos: Redes Inteligentes (*Smart Grids*); Qualidade e Confiabilidade; Segurança de Instalações e de Pessoas; Combate às Perdas; e Sustentabilidade do Negócio.

Em 2016, foram destinados R\$ 16,8 milhões a esses projetos de P&D, dos quais R\$ 16,3 milhões pelas distribuidoras, sendo 45% dos recursos direcionados a iniciativas de eficiência energética e redes inteligentes.

Além de uma equipe de gestão composta por 13 profissionais, a área de P&D conta com mais de 80 profissionais de diversas áreas que atuam como pesquisadores nos projetos desenvolvidos.

O projeto de P&D considerado mais ambicioso é o de Desenvolvimento de Tecnologia Nacional para Redes Inteligentes (*Smart Grids*), que tem o objetivo de contribuir para a melhoria da qualidade do fornecimento de energia e redução da perda dos recursos energéticos. Iniciado em julho de 2016, dele participam as três distribuidoras do Grupo Neoenergia, sendo a Coelba a empresa proponente. A primeira parte desse projeto terá a duração de três anos e um custo de cerca de R\$ 28 milhões. Inclui aperfeiçoamento de sensores inteligentes e transformador inteligente, que permitem o acompanhamento remoto de seu funcionamento.

INVESTIMENTOS EM P&D



OUTROS DESTAQUES SÃO:



Braço telescópico para poda

O objetivo é desenvolver um braço telescópico articulado extensível e isolado, que seja adaptável a veículos e conectável à extremidade de uma ferramenta para a realização remota de poda em áreas urbanas. O equipamento confere maior segurança para a operação, pois o eletricitista fica no solo e manipula a ferramenta com um *joystick* que comanda o braço telescópico, sem correr o risco de encostar nos cabos energizados. Está em desenvolvimento na Coelba.



Redes inteligentes em áreas com restrições ambientais

Desenvolvido pela Celpe, trata-se de um projeto piloto que se destina a áreas sensíveis do ponto de vista ambiental, como é o caso da Ilha de Fernando de Noronha, que fica na área de concessão da distribuidora. Seu objetivo é implantar um modelo de rede inteligente, utilizando a rede de distribuição de Noronha, com foco na avaliação e experimentação de sua aplicabilidade.



Medidores sem interrupção de fornecimento

A ideia desse projeto é transformar o protótipo (desenvolvido em projeto antecessor) em um equipamento resistente para uso profissional em campo, visando à futura comercialização e produção em larga escala. O equipamento permite aferir os medidores de energia elétrica sem sua retirada da unidade consumidora, ou seja, sem interrupção do fornecimento.



Dados de gerações intermitentes

Nas empresas geradoras e transmissoras do Grupo Neoenergia, o principal destaque é o projeto para desenvolver uma nova metodologia de extração e manipulação de dados de geração de fontes intermitentes de energia – a exemplo da geração eólica – em intervalos de tempo adequados para a simulação da operação do Sistema Interligado Nacional (SIN).



Energia do biogás

Fruto de um projeto de P&D, foi inaugurada em 2016 a primeira usina de geração de energia com uso do biogás proveniente de estações de tratamento de esgoto. Está localizada na Estação de Tratamento Jacuípe II, em Feira de Santana, no estado da Bahia.

Governança CORPORATIVA





As práticas de governança corporativa do Grupo Neoenergia buscam assegurar a transparência e a equidade nos negócios, bem como o respeito aos direitos das partes interessadas, e seguem as orientações do Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (IBGC). O modelo permite o aproveitamento da sinergia dos negócios entre as empresas que integram o grupo e a unificação de processos, práticas e políticas.

A estrutura de governança é composta por Conselho de Administração, Conselho Fiscal e Diretoria Executiva, com o apoio de Comitês que contribuem para as toma-

das de decisão. O Acordo de Acionistas da companhia orienta a atuação dos conselheiros e estabelece cláusula para abstenção de voto sobre temas que possam representar conflito de interesses. A Assembleia Geral Ordinária dos Acionistas é o órgão soberano que tem poderes para decidir sobre todos os negócios relativos ao objeto social do grupo e tomar as resoluções que julgar convenientes à sua defesa e ao seu desenvolvimento. Suas competências, formas e funcionamento são regulados pela Lei das Sociedades por Ações (Lei nº 6.404/76) e suas alterações posteriores. [GRI G4-34](#)



Conselho de Administração

É integrado por dez representantes dos acionistas, eleitos pela Assembleia Geral Ordinária, e seus respectivos suplentes, com mandato de dois anos, sendo permitida a reeleição. Entre os titulares, quatro são indicados pela Iberdrola; quatro, pela Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil (Previ); e dois, pelo Banco do Brasil - Banco de Investimentos (BBBI).

As atribuições do Conselho incluem a orientação geral dos negócios e a eleição e destituição dos diretores. Os membros se reúnem mensalmente para avaliar os desempenhos econômico, ambiental e social da companhia, bem como para discutir os assuntos que merecem atenção de cada uma das controladas, apreciando-os antes de seguirem para a aprovação dos Conselhos de cada empresa. Os integrantes podem ainda se reunir extraordinariamente quando convocados pelo presidente ou pela maioria dos membros. Em 2016, era integrado por dez membros titulares, e respectivos suplentes, todos homens, sendo 40% com idade entre 30 e 50 anos e 60% com mais de 50 anos. [GRI G4-LA12](#)

Conselho Fiscal

Com função independente, é composto por três membros titulares e igual número de suplentes. Os membros são eleitos pela Assembleia Geral Ordinária para mandatos de um ano. O Conselho Fiscal reúne-se mensalmente ou extraordinariamente, sempre que convocado.

Diretoria Executiva

É responsável pela gestão dos negócios, sendo composta atualmente por sete membros, incluindo a diretora-presidente. Seus integrantes são nomeados pelo Conselho de Administração para mandatos de três anos, passíveis de renovação. Os diretores se reúnem ordinariamente, uma vez por semana ou sempre que convocados por qualquer um de seus pares.

Nas empresas Neoenergia, a Diretoria Executiva está estruturada de forma matricial, em que os diretores estatutários da *holding* também são diretores de todas as controladas do grupo.

Comitês

A Neoenergia S.A. possui cinco comitês de apoio ao Conselho de Administração: Financeiro, Auditoria, Remuneração, Acompanhamento de Negócios e Estratégico. Cada Comitê, dentro de seu escopo, é responsável por análises e recomendações de grande parte das decisões do Conselho de Administração, sendo formado por três membros titulares e seus respectivos suplentes, indicados pelo Conselho de Administração. Os Comitês reúnem-se mensalmente, podendo encontrar-se de forma extraordinária sempre que necessário. [GRI G4-34](#)



GESTÃO DE RISCOS

Em 2016, a Neoenergia implantou a área de Gestão de Riscos, com o objetivo de imprimir maior transparência aos processos corporativos e dar suporte às tomadas de decisão estratégicas do grupo. A área é coordenada pela Superintendência de Planejamento Financeiro e Riscos e se reporta à Diretoria Financeira e de Relações com Investidores.

As principais responsabilidades da área são: apoiar a elaboração e monitorar os mapas de risco nos negócios, definir políticas de risco para o grupo e para cada negócio e disseminar na organização a cultura de gestão de riscos, entre outras.

Em conjunto com as áreas de *Compliance*, Controles Internos e Auditoria, a área de Gestão de Riscos apoia o planejamento estratégico da companhia. Por meio da Comissão de Riscos, órgão consultivo que se reúne

periodicamente, a área atua com os principais executivos do grupo para discutir metodologias de identificação, quantificação e monitoramento de riscos, assim como ações de mitigação.

Um marco de 2016 foi a aprovação pelo Conselho de Administração das três primeiras políticas de risco: Política Geral de Gestão de Risco Corporativo, Política de Risco de Crédito e Política de Risco para Negócio de Distribuição. As políticas, alinhadas às melhores práticas de mercado, têm como principal objetivo a maior previsibilidade dos resultados, com foco em eficiência, e incluem aspectos estratégicos, operacionais, sociais e ambientais. Levam em consideração também o princípio da precaução, estabelecido na Conferência das Nações Unidas sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento realizada no Rio de Janeiro em junho de 1992 (Eco-92),

que representa a garantia contra riscos potenciais que, de acordo com o estado atual do conhecimento, ainda não podem ser identificados. [GRI G4-14](#)

Gestão de crises e emergências

[GRI G4-DMA ex-EU21](#)

As distribuidoras mantêm planos de emergência para atender às contingências de fornecimento de energia e realizam exercícios simulados com vistas a restringir e controlar ocorrências envolvendo situações como vazamento de óleo ou produto químico, incêndio e colisão de veículos, dentre outros sinistros. Existem ainda canais de comunicação com o público externo para ampliar o acesso a essas ocorrências (sites, mídias sociais, e-mail e telefone). No caso de contingências em linhas de distribuição e subestações, a área de operações adota os

procedimentos de desenergização e envia equipes de manutenção de emergência. Em casos mais graves, são acionadas equipes próprias de segurança do trabalho, do Corpo de Bombeiros e da rede pública de atendimento médico emergencial.

Nas geradoras Baguari, Corumbá e Dardanelos, há um Sistema de Gestão de Segurança (SGS) que determina, na ocorrência de incidentes, o fluxo de comunicação e de procedimentos. O SGS contempla diversos cenários, tais como: acidente/incidente; descarga elétrica; explosão; incêndio; incêndio florestal; inundação da casa de força; queda em altura; espaço confinado; vazamento de produto químico; acidente com veículo; acidente com barco; afogamento; invasão da casa de força; rompimento da barragem. Em Dardanelos, será implantado em 2017 um Plano de Prevenção e Resposta a Emergências.



COMPORTAMENTO ÉTICO

GRI G4-DMA, G4-56



10. COMBATER
a corrupção em
todas as suas formas,
incluindo a extorsão
e o suborno.

A Neoenergia tem como um de seus valores a Integridade, pautando sua conduta e a de seus colaboradores por princípios éticos e de conformidade com a legislação brasileira e as melhores práticas empresariais. Além disso, reforça para que seus fornecedores de bens e serviços adotem condutas íntegras e aderentes aos princípios defendidos pela companhia em seu Código de Ética e em suas Políticas de Integridade.

Reflexo desses compromissos, a Neoenergia foi uma das 25 empresas a receber, entre 295 inscritas, o Selo Pró-Ética 2016, iniciativa do Ministério da Transparência, Fiscalização e Controladoria-Geral da União e do Instituto Ethos que reconhece empresas que adotam e disseminam práticas lícitas, éticas e transparentes em suas atividades.

Para atingir seus propósitos, a Neoenergia conduziu uma série de ações de acordo com seu Programa de Integridade, aprovado pelo Conselho de Administração, aderente à legislação anticorrupção brasileira, e que contempla todas as empresas do grupo. A coordenação desse programa é da Superintendência de *Compliance*, criada em 2014 e responsável por planejar, conceber, executar, manter e avaliar o Programa de Integridade da Neoenergia e suas controladas, assim como elaborar e revisar Códigos de Conduta, políticas e procedimentos a fim de promover e reforçar uma cultura de integridade baseada em princípios éticos de negócio, entre outras atribuições.

Ao longo de 2016, merecem destaque as seguintes ações: condução do Programa de Integridade aprovado pelo Conselho de Administração; revisão do Código de Ética da Neoenergia; elaboração da Política de Conflito de Interesses e da norma de Relacionamento com o Poder Público; treinamento sobre princípios éticos e legislação anticorrupção para líderes e colaboradores (presencial e via intranet), bem como para prestadores de serviço; estruturação e composição dos Comitês de Ética.

Treinamento

O treinamento anticorrupção teve como foco o repasse do novo Código de Ética e atingiu 80% dos empregados do grupo, no total de 4.669 pessoas, que participaram de 497 reuniões com esse objetivo.

Houve também treinamento para líderes de Empresas Prestadoras de Serviço (EPSs) das três distribuidoras. Reuniões presenciais contaram com a participação de 80 fornecedores de serviço e 547 acessaram a Plataforma de Ética e Integridade, disponível na Intranet. Três conteúdos foram colocados na ferramenta, sendo dois obrigatórios (videoaula sobre Lei Anticorrupção e curso *on-line* sobre Ética e Integridade) e um opcional (entrevista sobre ética com o professor Mario Sergio Cortella). No total, 349 profissionais (64%) concluíram a formação sobre o Código de Conduta Ética para Fornecedores e 254 (46%) concluíram o módulo de Lei Anticorrupção. **GRI G4-SO4**

Comitês de Ética

Os Comitês de Ética do Grupo Neoenergia zelam pela observância e cumprimento do Código de Ética, pela apuração e acompanhamento dos casos de violação das normas éticas, bem como pelo esclarecimento de dúvidas, pela interpretação de seus dispositivos e pela disseminação do Código de Ética. O código é um documento que norteia condutas pessoais e profissionais de acionistas, executivos e colaboradores e também disciplina as relações da Neoenergia com a sociedade. Infrações ao Código de Ética podem ser denunciadas pelo número 0800-7211490, pelo e-mail canaletico@neoenergia.com.br ou pelo site www.ethicsdeloitte.com.br/neoenergia.

O Comitê de Ética reporta-se diretamente ao Conselho de Administração. A ele, por sua vez, reportam-se os comitês da *holding*, das distribuidoras e dos consórcios. Os Comitês de Ética das empresas têm formação multidisciplinar, com profissionais de várias áreas da própria empresa. Sua coordenação é de responsabilidade da Superintendência de *Compliance* da Neoenergia.

TREINAMENTO ANTICORRUPÇÃO **GRI G4-SO4**

	Total de empregados ¹	Total de treinados	% de treinados
Celpe	1.849	1.540	83%
Coelba	2.678	2.050	77%
Cosern	812	690	85%
Eólica	51	30	59%
Geração	188	167	89%
Holding	239	168	70%
NC Energia	26	24	92%
Total	5.843	4.669	80%

¹ Total de empregados na época do treinamento.



O Código de Ética e as políticas anticorrupção e de recebimento e entrega de brindes, presentes, hospitalidade e vantagens podem ser acessados em: <http://ri.neoenergia.com/Pages/Governanca%20Corporativa/codigo-de-etica.aspx>.

POLÍTICA DE SUSTENTABILIDADE

A Sustentabilidade é um valor para o Grupo Neoenergia e está materializada em sua Missão: “Ser a energia que movimenta e ilumina a vida para o bem-estar e o desenvolvimento da sociedade, com eficiência, qualidade, segurança, sustentabilidade e respeito ao indivíduo”.

Para atender a esse direcionamento, a *holding* aprovou, em 2014, uma Política de Sustentabilidade com oito diretrizes para que a condução dos negócios permita que o crescimento e a operação das empresas

ocorram em um contexto social e ambientalmente responsável.

Em 2016, o Grupo Neoenergia renovou seu compromisso com os Dez Princípios do Pacto Global, iniciativa que reforça uma atuação baseada em princípios universais relacionados a direitos humanos, direitos do trabalho, preservação ambiental e combate à corrupção. O grupo, por meio de sua *holding* Neoenergia e das controladas Coelba, Celpe e Cosern, aderiu ao Pacto Global em 2007. [GRI G4-15](#)

Engajamento de partes interessadas

Com base nas diretrizes estabelecidas na Política de Sustentabilidade, em 2016 o grupo deu continuidade a ações de satisfação dos clientes, de relacionamento com a comunidade, de promoção do uso seguro e eficiente da energia, de investimento em uma matriz energética renovável e de inovação em seus processos, produtos e serviços.

As iniciativas são realizadas por meio de diversos programas e projetos, de forma a intensificar o relacionamento com as partes interessadas e alinhar suas necessidades aos propósitos e valores da organização.



DIRETRIZES DE SUSTENTABILIDADE

- 1 Saúde Financeira
- 2 Matriz Energética Renovável
- 3 Clareza quanto aos Impactos
- 4 Engajamento com Stakeholders
- 5 Valorização das Pessoas
- 6 Desenvolvimento de Comunidades
- 7 Satisfação dos Clientes
- 8 Relações com Fornecedores



PARTES INTERESSADAS [GRI G4-24, G4-25, G4-26](#)

	Principais representantes ou interlocutores	Principais necessidades e expectativas
Acionistas	Representantes do Conselho de Administração e acionistas das distribuidoras	Retorno consistente e aumento da rentabilidade Risco compatível com o negócio Eficiência operacional Cumprimento dos planos de investimento Baixo endividamento Credibilidade e confiança dos <i>stakeholders</i>
Colaboradores	Sindicatos	Segurança como principal Valor Oportunidade de desenvolvimento profissional e carreira Meritocracia Ambiente de trabalho seguro e agradável Clima organizacional propício Atendimento do acordo coletivo
Clientes	Conselho de Consumidores, Procon, Ouvidoria	Satisfação com os serviços prestados Fornecimento de energia com qualidade, disponibilidade e continuidade Preço adequado Diversidade de canais de relacionamento Segurança da população Tratamento cordial, ágil e transparente
Sociedade	Governo, Órgãos Reguladores (Aneel e Abradee), Institutos, ONGs, Associações Comunitárias	Atendimento a requisitos regulamentares e legais aplicáveis Gerenciamento dos impactos na operação da empresa Segurança na rede e instalações elétricas Benefícios sociais (Tarifa Social) Projetos de eficiência energética, ambientais e de inclusão social Diversidade da força de trabalho
Fornecedores	Empresas fornecedoras de materiais e serviços	Respeito ao escopo do contrato Manutenção do equilíbrio econômico-financeiro Apoio ao desenvolvimento do fornecedor Retorno sobre o investimento realizado

Desempenho ECONÔMICO



CONTEXTO DE MERCADO

O ano de 2016 foi marcado pela recessão da economia brasileira, com queda de 3,6% do Produto Interno Bruto (PIB), e pela deterioração dos indicadores econômicos, consequência dos desequilíbrios acumulados no ciclo de expansão dos anos anteriores e da crise política que aumentou a incerteza do mercado sobre a recuperação da economia. Também foi marcado por escândalos de corrupção e pelo processo de *impeachment* que afastou a presidente eleita da República, Dilma Rousseff, o que contribuiu para aprofundar a trajetória de queda na atividade econômica.

A taxa de desemprego chegou a 12%, ante 9% no final do ano anterior, e foram registrados recuos de 6,6% na produção industrial, 6,2% nas vendas do varejo e 5% no setor de serviços. Esse cenário refletiu-se em menor inflação, que encerrou o ano em 6,29% (IPCA), ante 10,67% no acumulado de 2015. Já a taxa básica de juros (Selic) ficou em 14% (14,25% em dezembro de 2015), enquanto o real valorizou-se 16,5% em relação ao dólar.

Não foi diferente no setor elétrico, com o decréscimo de 9% no consumo de energia, de acordo com a Empresa de Pesquisa Energética (EPE). No Nordeste, onde estão localizadas as distribuidoras da Neoenergia, a retração foi de 0,3%.

AMBIENTE SETORIAL

O setor elétrico brasileiro enfrenta regimes hidrológicos desfavoráveis desde 2013. Esse cenário gerou exposição financeira nas empresas geradoras, por conta da insuficiência de recursos energéticos alocados pelo Mecanismo de Realocação de Energia (MRE) para honrar seus contratos de venda de energia. Quando o conjunto de usinas do MRE não produz energia suficiente para atender às suas garantias físicas, verifica-se uma situação de déficit – conhecida por GSF, de *Generation Scaling Factor* –, que resulta em exposição financeira negativa para esses geradores. Por isso, no final de 2015, a Aneel estabeleceu critérios para a repactuação do risco hidrológico pelos agentes de geração, bem como para o valor dos prêmios de risco a ser pagos, de forma proporcional ao nível de proteção ao risco hidrológico desejado.

No ano de 2016, a hidrologia permaneceu desfavorável e a situação de déficit na alocação de energia se manteve, agora sob a égide das regras de repactuação para as geradoras do Ambiente de Contratação Regulado (ACR). Como grande parte das usinas hidráulicas do Grupo Neoenergia detinham acordos de repactuação do risco hidrológico, sua exposição financeira na Câmara de Compensação de Energia Elétrica (CCEE) foi inferior àquela verificada nos anos de 2014 e 2015.

Já a UHE Teles Pires, que completou a plena motorização de suas cinco unidades geradoras em setembro de 2016, solicitou à Aneel a repactuação de seu risco hidrológico. O processo recebeu parecer favorável das áreas técnicas, foi

encaminhado à Diretoria Colegiada da Agência e, no início de 2017, a usina recebeu da Aneel a autorização para contratar o seguro do GSF, o SP-92.

Outro tema setorial relevante em 2016 foi o cenário de sobrecontratação das distribuidoras do País, efeito da queda de consumo. Houve esforço, tanto dos órgãos reguladores quanto dos agentes do setor (compradores e vendedores), para reduzir as sobras no âmbito nacional, criando mecanismos regulados de devolução de energia para minimizar seu impacto sobre o resultado das distribuidoras.

Em 2016, em razão do crescimento de mercado abaixo do esperado, as três distribuidoras do Grupo Neoenergia terminaram o ano com sobra contratual, sendo 5,43% na Coelba, 7,06% na Celpe e 5,49% na Cosern. No período, elas participaram de mecanismos regulados para reduzir seu nível contratual e devolver energia contratada para fornecimento de seu mercado de 0,49% (Coelba), 2,06% (Celpe) e 0,43% (Cosern).

A área de Regulação da Neoenergia atuou também na concessão do Excludente de Responsabilidade para a UHE Baixo Iguaçu, resultado de um trabalho de diálogo e transparência permanente com os órgãos reguladores, assim como na preparação das distribuidoras para o 4º ciclo de revisão tarifária. O ciclo aconteceu em abril de 2017 para a Celpe e em 2018 para Coelba e Cosern, mas o trabalho para a revisão de base regulatória e para a contabilização de ativos de acordo com metodologias mais complexas começou com um ano de antecedência.



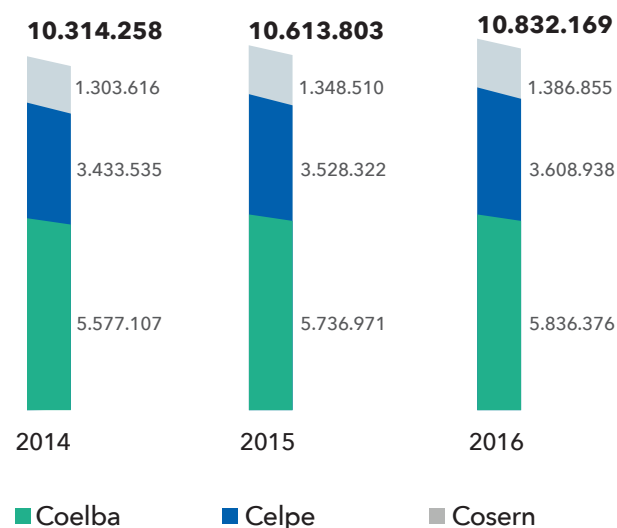
Mais detalhes em <http://ri.neoenergia.com/Pages/Divulgações%20e%20Resultados/resultados-2016.aspx>.

RESULTADOS OPERACIONAIS GRI G4-DMA

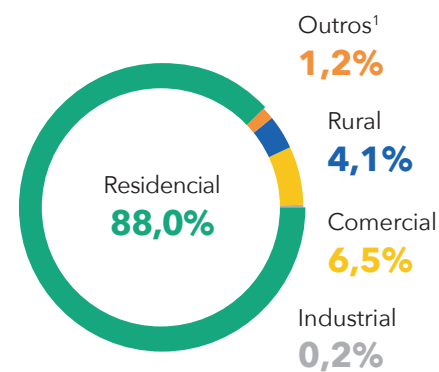
DISTRIBUIÇÃO

O Grupo Neoenergia encerrou 2016 com 10,8 milhões de consumidores ativos atendidos pelas distribuidoras Coelba (Bahia), Celpe (Pernambuco) e Cosern (Rio Grande do Norte), incremento de 218.366 novos clientes em relação ao ano anterior, ou mais 2,1%.

CONSUMIDORES ATIVOS



CONSUMIDORES POR CLASSE GRI EU3



¹ Poder público, iluminação pública, serviço público e consumo próprio.

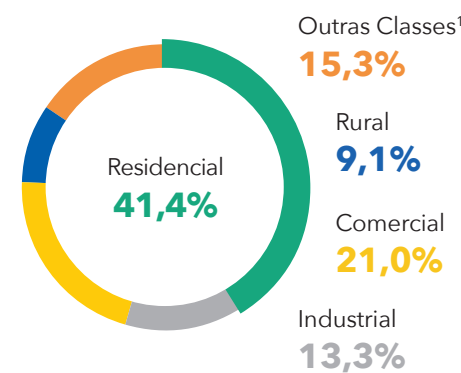
VENDAS DE ENERGIA

Apesar do cenário de recessão econômica e retração de 0,9% no consumo de energia no Brasil, a energia distribuída pela Neoenergia em 2016 totalizou 38.542 GWh, acréscimo de 1,9% em relação a 2015.

A energia vendida para o mercado cativo aumentou 1,23% na comparação com 2015. Na Coelba, o crescimento foi de 2,9%; na Cosern, de 1,7%; enquanto a Celpe registrou redução de 1,5% sobre o ano anterior, influenciada tanto pela retração econômica como pelo aumento de migração de clientes industriais e comerciais para o mercado livre. A classe residencial tem a maior participação e apresentou aumento do consumo na Coelba (mais 3%) e na Cosern (mais 4,4%). Na Celpe, o crescimento nessa classe manteve-se estável (mais 0,23%), fortemente afetado pelo maior desemprego em Pernambuco.

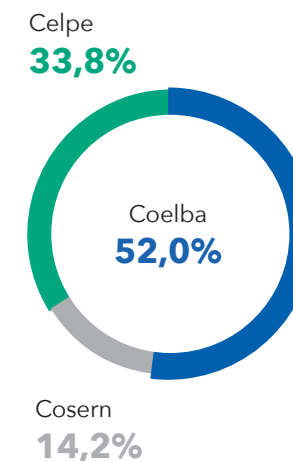
O mercado livre registrou crescimento de 6,8%, resultado da migração de clientes cativos para o mercado livre, principalmente da classe industrial.

ENERGIA VENDIDA POR CLASSE - 2016

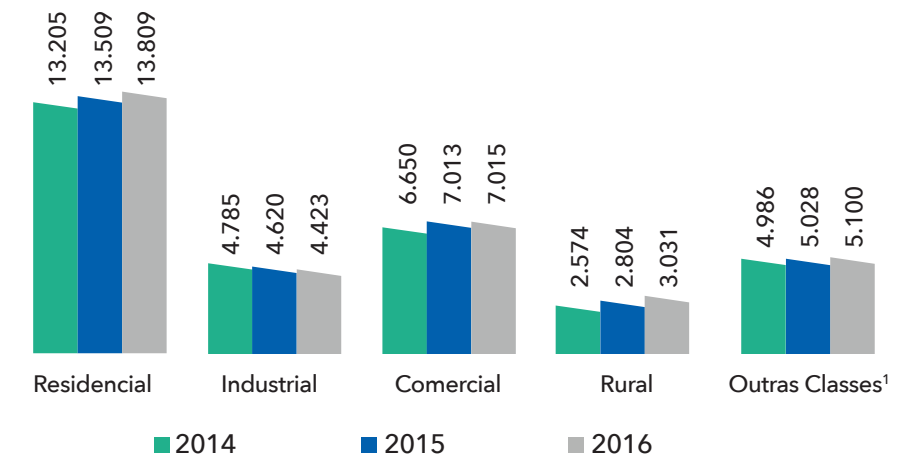


¹ Poder público, iluminação pública, serviço público e consumo próprio.

VOLUME DE ENERGIA POR DISTRIBUIDORA



VOLUME DE ENERGIA POR CLASSE - CONSOLIDADO (GWh)



¹ Poder público, iluminação pública, serviço público e consumo próprio.

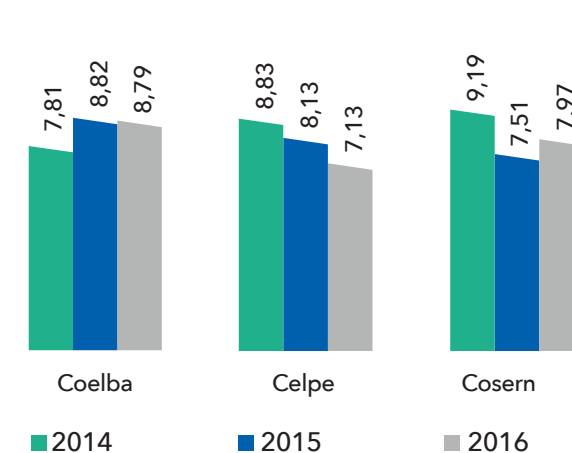
QUALIDADE DO FORNECIMENTO

A qualidade do fornecimento de energia é verificada principalmente pelos indicadores de qualidade, expressos pela Duração Equivalente de Interrupção por Consumidor (DEC) e pela Frequência Equivalente de Interrupção por Consumidor (FEC), que aferem as falhas ocorridas na rede de distribuição de energia elétrica considerando a média móvel dos últimos 12 meses.

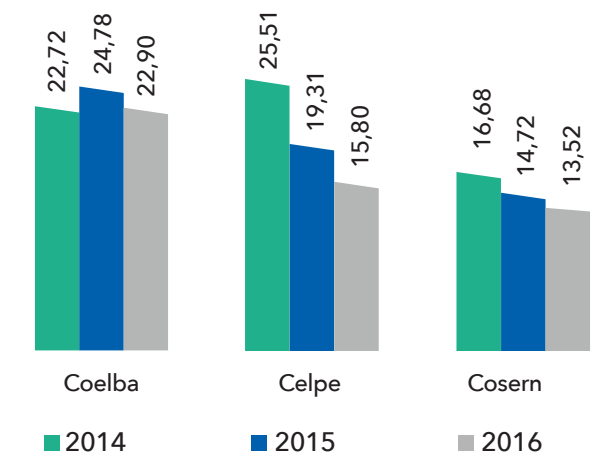
Em 2016, o indicador DEC apresentou redução expressiva nas três distribuidoras em comparação ao

ano de 2015, atingindo 22,90 horas na Coelba (menos 1,88), 15,80 na Celpe (menos 3,51) e 13,52 na Cosern (menos 1,20 hora). Para o FEC foram registrados os valores de 8,79 vezes na Coelba (menos 0,03), 7,13 na Celpe (redução de 1,0) e 7,97 na Cosern (mais 0,46). A melhora nos indicadores é reflexo dos investimentos para modernização e substituição dos equipamentos da rede de distribuição, podas das árvores e melhoria no atendimento às ocorrências.

FREQUÊNCIA EQUIVALENTE DAS INTERRUPÇÕES (FEC) - VEZES GRI EU28



DURAÇÃO EQUIVALENTE DAS INTERRUPÇÕES (DEC) - HORAS GRI EU29



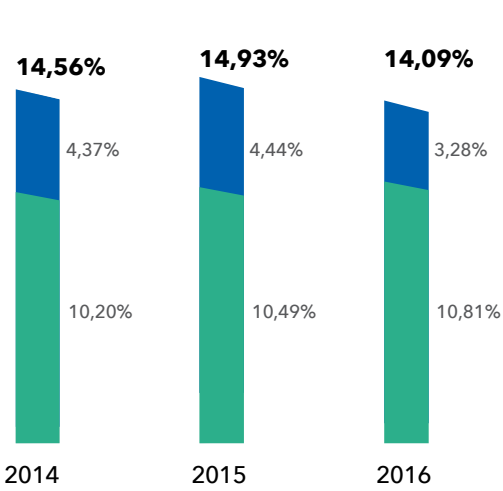
PERDAS DE ENERGIA E ARRECADAÇÃO

Houve avanço na redução de perdas não técnicas nas três distribuidoras, efeito de ações para combater a furtos de energia nas áreas de concessão. Foram destinados R\$ 221,4 milhões para essas iniciativas. A Cosern encerrou 2016 com 1,05% de perdas não técnicas, o menor valor nos últimos cinco anos. Na Coelba, o índice passou de 4,44% para 3,28% e, na Celpe, houve um pequeno recuo: de 7,17% para 7,14%.

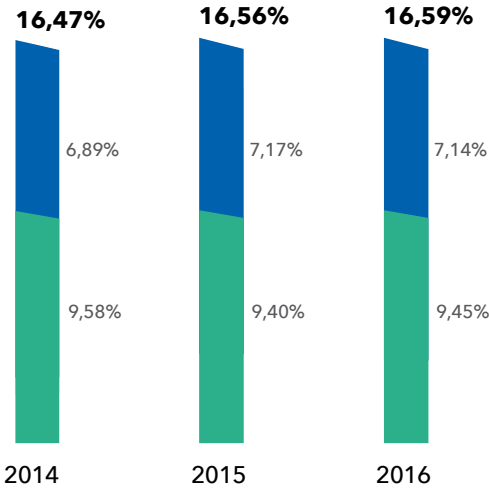
O cenário econômico desfavorável exigiu maior esforço para manter os níveis de arrecadação, destacando-se medidas como: maior volume de aciona-

mentos de cobrança por URA (Unidade de Resposta Audível) e SMS (Serviço de Mensagem), com acréscimo de 24,5 milhões sobre o ano anterior, chegando a 53,9 milhões de acionamentos; maior atuação de assessorias de cobrança, que permitiram ampliar em R\$ 200,2 milhões o volume arrecadado em comparação ao ano anterior; redução no prazo de parcelamentos, para mitigar risco de inadimplência; foco nos maiores débitos de grandes clientes; e 19,4 milhões de negativas, incremento de 2,8 milhões comparado a 2015; entre outras ações.

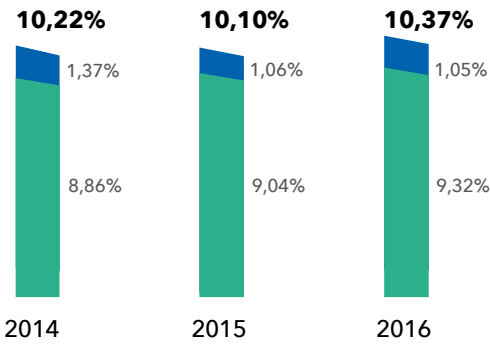
PERDAS DE ENERGIA [GRI EU12](#)



Coelba



Celpe



Cosern

■ Perdas técnicas ■ Perdas não técnicas



DESLIGAMENTO POR FALTA DE PAGAMENTO (CLIENTES RESIDENCIAIS) [GRI EU27](#)

	Coelba	Celpe	Cosern	Total
Cortes por falta de pagamento				
Menos de 48 horas	557.777	318.390	77.302	953.469
Entre 48 horas e 1 semana	123.638	61.505	17.646	202.789
Entre 1 semana e 1 mês	100.933	61.869	12.507	175.309
Entre 1 mês e 1 ano	86.893	44.722	9.822	141.437
Mais de 1 ano	0	0	0	0
Sem classificar	0	48.606	0	48.606
Total	869.241	535.092	117.277	1.521.610
Religamentos				
Menos de 24 horas	832.714	388.976	80.131	1.301.821
Entre 24 horas e 1 semana	94.428	44.382	19.795	158.605
Mais de 1 semana	790	36.510	56.283	93.583
Sem classificar	0	5.921	3.184	9.105
Total	927.932	475.789	159.393	1.563.114

GERAÇÃO

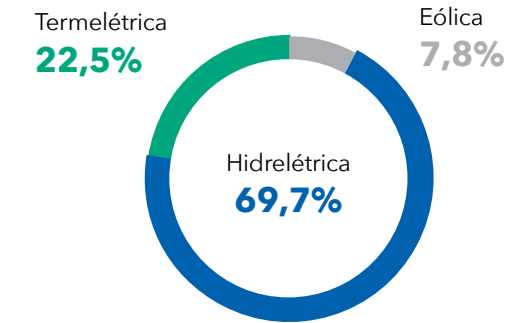
No segmento de geração, o Grupo Neoenergia atuou em 2016 por meio de 31 usinas geradoras, sendo 12 hidrelétricas, 2 termelétricas, 13 parques eólicos e 4 usinas de cogeração. Parte desses ativos – PCHs e unidades de cogeração – foi vendida no final de 2016. Além desses empreendimentos em operação, no encerramento do ano estavam em construção duas hidrelétricas e três parques eólicos.

No total, a participação da Neoenergia nesses ativos representava capacidade instalada de 2,4

GW no início de 2017. A previsão é chegar a 3,8 GW em 2019. [GRI EU10](#)

As pequenas centrais hidrelétricas (Rio PCH I, Bahia PCH I, Goiás Sul e Afluente G) e as operações térmicas da Energy Works e Capuava foram vendidas no final de 2016 para a empresa Contour Global do Brasil. No início de 2017, foi anunciada a venda da participação nos parques eólicos em operação para a Elektro Renováveis. (Mais informações sobre essas negociações estão no capítulo Estratégia).

CAPACIDADE INSTALADA - 2.385 MW ¹

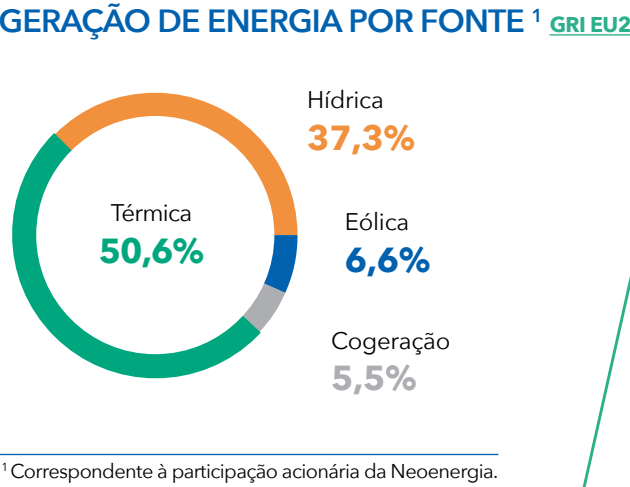


¹Correspondente à participação acionária da Neoenergia.

A energia gerada em 2016 somou 8.117,85 GWh, na proporção de 50,6% de termelétricas, 37,3% de hidrelétricas, 6,6% de eólicas e 5,5% de cogeração, como parcela correspondente à participação acionária da Neoenergia.

Destaque do ano foi a operação da termelétrica Termopernambuco, que alcançou recorde de geração bruta de energia, com 4.093,73 GWh, e índice de eficiência média de geração de 86,27%.

A UHE Teles Pires, da qual o Grupo Neoenergia detém 51% de participação, entrou em plena operação durante o ano, com a ativação de sua quinta turbina.



ATIVOS DE GERAÇÃO EM OPERAÇÃO EM 2016

Fonte hídrica	Localização	Participação Neoenergia ¹	Capacidade instalada (MW) GRI EU1	Produção de energia total (GWh) GRI EU2	Energia gerada (GWh) % Neoenergia GRI EU2	Disponibilidade média GRI EU30
Usinas hidrelétricas						
Itapebi	Rio Jequitinhonha (BA)	100%	462,01	519,62	519,62	94,54%
Corumbá III	Rio Corumbá (GO)	70%	96,45	198,72	131,61	95,29%
Baguari	Rio Doce (MG)	51%	140,00	212,74	108,50	95,62%
Águas da Pedra (UHE Dardanelos)	Rio Aripuanã (MT)	51%	261,00	722,61	368,53	97,34%
Teles Pires	Rio Teles Pires (MT/PA)	51%	1.819,80	3.056,14	1.531,13	80,44%
PCHs ²						
Rio PCH I (PCHs Pedra do Garrafão e Pirapetinga)	Rio Itabapoana (RJ/ES)	70%	39,0	70,25	49,18	86,97%
Bahia PCH I (PCH Sítio Grande)	Rio da Fêmeas (BA)	100%	25,0	110,20	110,2	95,55%
Goiás Sul (PCHs Nova Aurora e Goiandira)	Rio Veríssimo (GO)	100%	48,0	117,23	117,23	92,18%
Afluentes G (PCHs Alto Fêmeas I e Presidente Goulart)	Rio das Fêmeas e Rio Corrente (BA)	87,84%	18,65	103,57	90,98	86,30%

¹ Participação direta e indireta. | ² Ativos vendidos no final de 2016.

Fonte térmica	Localização	Participação Neoenergia ¹	Capacidade instalada (MW) GRI EU1	Produção de energia total (GWh) GRI EU2	Energia gerada (GWh) % Neoenergia GRI EU2	Eficiência média GRI EU11
Termelétricas						
Termopernambuco (gás natural)	Suaape - Ipojuca (PE)	100,0%	532,7	4.093,73	4.093,73	86,27%
Tubarão - Celpe (diesel)	Fernando de Noronha (PE)	89,65%	4,08	17,16	15,38	71,1%
Cogeração ²						
UTE Corn Mogi	Mogi Guaçu (SP)	100%	30,78	217,16	217,16	80,32%
UTE Corn Balsa	Balsa Nova (PR)	100%	9,12	73,47	73,47	91,72%
UTE Brahma Rio	Rio de Janeiro (RJ)	100%	13,80	70,19	70,19	57,91%
UTE Capuava Energy	Santo André (SP)	100%	18,02	86,24	86,24	54,48%

Fonte eólica	Localização	Participação Neoenergia ¹	Capacidade instalada (MW) GRI EU1	Produção de energia total (GWh) GRI EU2	Energia gerada (GWh) % Neoenergia GRI EU2	Disponibilidade média GRI EU11
Eólicas ³						
Arizona 1	Rio do Fogo (RN)	50%	28,0	113,4	56,7	98,3%
Caetité 1, 2 e 3	Caetité (BA)	50%	90,0	339,2	169,6	98,3%
Calango 1, 2, 3, 4 e 5	Bodó, Lagoa Nova (RN)	50%	150,0	511,9	255,9	80,6%
Calango 6	Bodó (RN)	50%	30,0	8,2	4,1	ND
Mel 2	Areia Branca (RN)	50%	20,0	79,6	39,8	98,3%
Santana 1	Bodó (RN)	50%	30,0	9,8	4,9	ND
Santana 2	Lagoa Nova (RN)	50%	24,0	7,3	3,7	ND

¹ Participação direta e indireta. | ² Ativos vendidos no final de 2016. | ³ Ativos vendidos no início de 2017.

USINAS EM CONSTRUÇÃO EM 2016

Usina	Localização	Capacidade instalada (MW) GRI EU1	Energia assegurada (MW)	Participação Neoenergia ¹
Usinas hidrelétricas				
Norte Energia - UHE Belo Monte	Rio Xingu (PA)	11.239,1	4.571	10%
Geração Céu Azul - UHE Baixo Iguaçu	Rio Iguaçu (PR)	350,2	172,8	70%
Parques eólicos				
Canoas	São José do Sabugi (PB)	31,5	17,1	50%
Lagoa 1	Santa Luzia (PB)	31,5	19,6	50%
Lagoa 2	São José do Sabugi (PB)	31,5	16,4	50%

¹ Participação direta e indireta.

Mais um marco do ano foi a entrada em operação comercial de três das 18 unidades geradoras da UHE Belo Monte, perfazendo 1.833 MW de um total de 11.239 MW de capacidade. Na casa de força secundária (UHE Pimental), entraram em operação comercial quatro (155 MW) das seis unidades previstas (233 MW). A Neoenergia participa com 10% do capital da Norte Energia, por meio da SPE Belo Monte Participações S.A. A previsão é concluir a construção do empreendimento em 2019.

Outro avanço refere-se à UHE Baixo Iguaçu, no Rio Iguaçu (PR), que teve deferido pela Aneel o requerimento de excludente de responsabilidade pelo atraso das obras decorrente de decisão judicial. No total, esse prazo foi concedido por 756 dias por meio do Despacho nº 1.078, de 3 de maio de 2016. Com isso, o novo cronograma de implantação prevê a plena entrada em setembro de 2018, assim como foi postergado o início do suprimento dos Contratos de Comercialização de Energia no Ambiente Regulado (CCEARs).

TRANSMISSÃO

No segmento de transmissão, o Grupo Neoenergia atua com as empresas Afluente T, SE Nandiba e Potiguar Sul, somando 642 quilômetros de linhas em 138, 230 e 500 kV, instaladas nos estados da Bahia, do Rio Grande do Norte e da Paraíba. Mantém também subestações na Bahia e no Rio Grande do Norte.

Em novembro de 2016, entrou em operação a transmissora Potiguar Sul, a primeira do grupo em 500 kV, com linhas que se estendem por 197 quilômetros entre os estados do Rio Grande do Norte e da Paraíba. Foram investidos cerca de R\$ 250 milhões no empreendimento, que tem prazo de concessão até 2043.

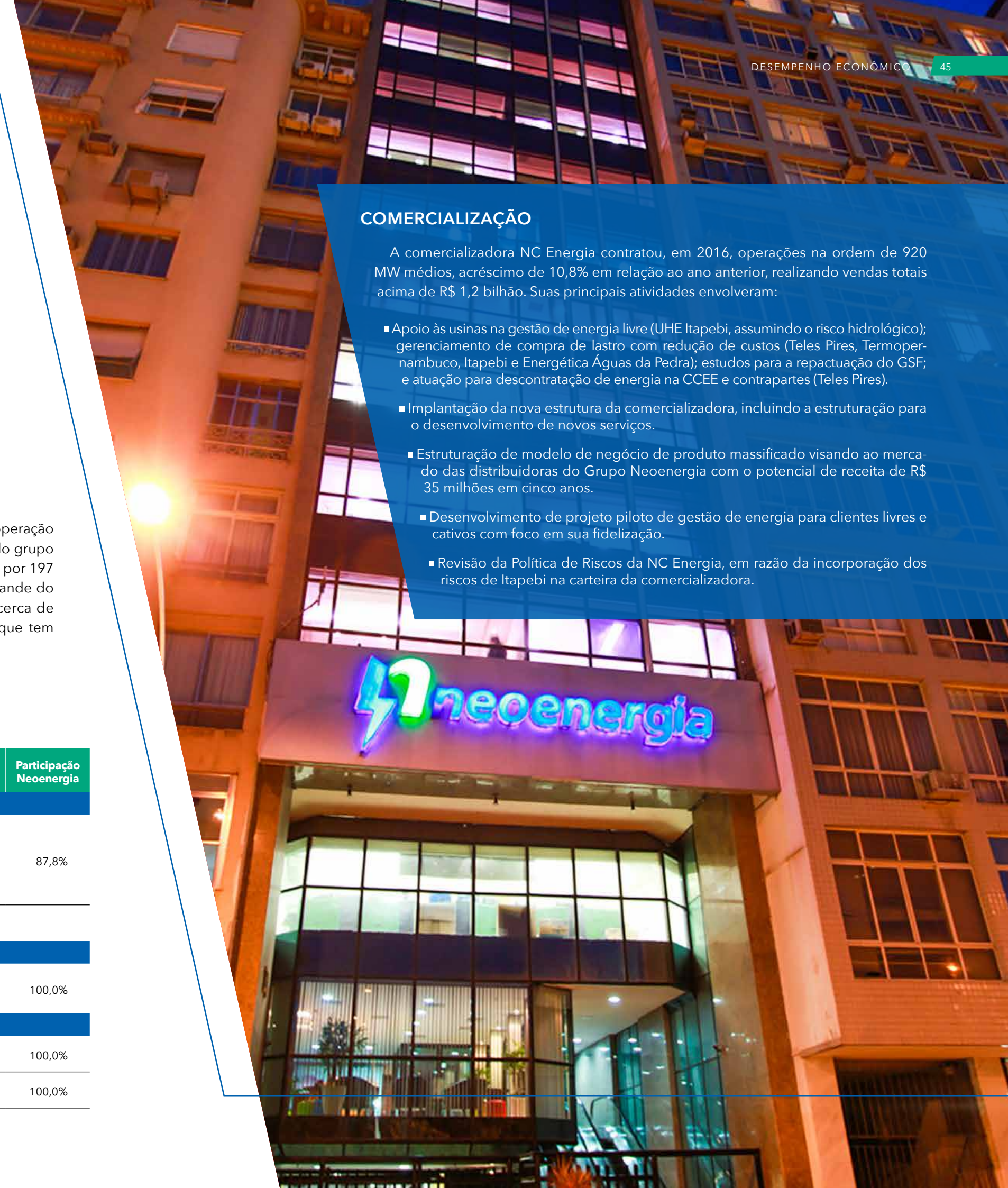
ATIVOS DE TRANSMISSÃO EM 2016

	Localização	Extensão (km)	Tensão (kV)	Capacidade subestações (MVA)	Participação Neoenergia
Afluente T					
LTs 230 kV: Itagibá-Funil C-1; Brumado II-Itagibá C-1; Ford-Polo C-2; Ford-Camaçari IV C-2; Ford-Polo C-1; Ford-Camaçari IV C-1; Tomba-Governador Mangabeira C-1; Tomba-Governador Mangabeira LT 68 kV: Funil-Poções C-1	Bahia	445	230 e 138	-	87,8%
Subestações Polo, Ford, Funil, Camaçari, Tomba, Brumado II, Itagibá				600	
Potiguar Sul					
LT500 kV Campina Grande III - Ceará-Mirim II-C2	Rio Grande do Norte/ Paraíba	197	500	-	100,0%
SE Nandiba					
Subestações Nandiba e ampliação da Subestação Brumado II	Bahia	-	-	400	100,0%
SE Extremoz II	Rio Grande do Norte	-	-	300	100,0%

COMERCIALIZAÇÃO

A comercializadora NC Energia contratou, em 2016, operações na ordem de 920 MW médios, acréscimo de 10,8% em relação ao ano anterior, realizando vendas totais acima de R\$ 1,2 bilhão. Suas principais atividades envolveram:

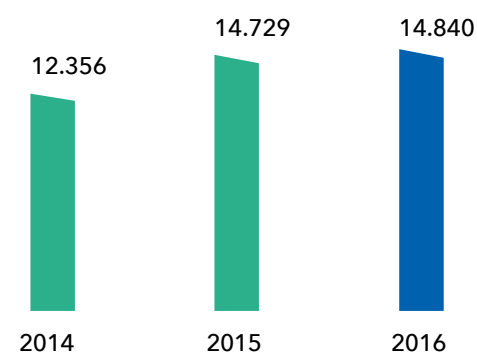
- Apoio às usinas na gestão de energia livre (UHE Itapebi, assumindo o risco hidrológico); gerenciamento de compra de lastro com redução de custos (Teles Pires, Termoper-nambuco, Itapebi e Energética Águas da Pedra); estudos para a repactuação do GSF; e atuação para desconstrução de energia na CCEE e contrapartes (Teles Pires).
- Implantação da nova estrutura da comercializadora, incluindo a estruturação para o desenvolvimento de novos serviços.
- Estruturação de modelo de negócio de produto massificado visando ao mercado das distribuidoras do Grupo Neoenergia com o potencial de receita de R\$ 35 milhões em cinco anos.
- Desenvolvimento de projeto piloto de gestão de energia para clientes livres e cativos com foco em sua fidelização.
- Revisão da Política de Riscos da NC Energia, em razão da incorporação dos riscos de Itapebi na carteira da comercializadora.



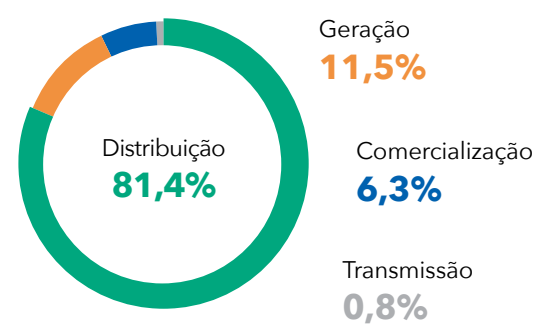
RESULTADOS FINANCEIROS

A receita operacional líquida de 2016 foi de R\$ 14,8 bilhões, crescimento de 0,8% sobre o ano anterior. Do total apurado, 81,4% referem-se à Distribuição; 11,5%, à Geração; 6,3%, à Comercialização; e 0,8%, à Transmissão, antes das eliminações do consolidado.

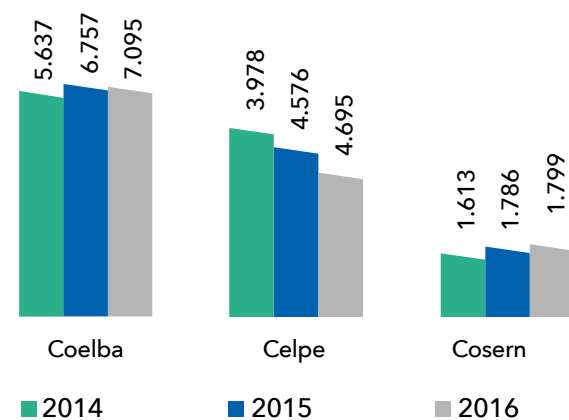
RECEITA LÍQUIDA (R\$ milhões)



RECEITA POR SEGMENTO DE NEGÓCIO



RECEITA POR DISTRIBUIDORA (R\$ milhões) ¹



¹ Dados das Demonstrações Financeiras das distribuidoras.

Os custos e as despesas operacionais e o resultado de participação no ano de 2016 atingiram R\$ 12,9 bilhões, redução de 1,52% em relação ao ano anterior. Na Parcela A, as despesas não gerenciáveis representaram 52% do total dos gastos e apresentaram decréscimo de 15,65%, com variação de R\$ 1,3 bilhão, influenciada especialmente pelos menores custos com

compra de energia para revenda em razão do melhor cenário hidrológico. Os custos e as despesas da Parcela B representaram 25,62% do total de gastos e tiveram uma variação de R\$ 513,5 mil em relação ao ano de 2015, equivalente a 18,38% de aumento. Os principais aumentos foram custo de construção (R\$ 629,1 milhões) e serviços de terceiros (R\$ 213,8 milhões).

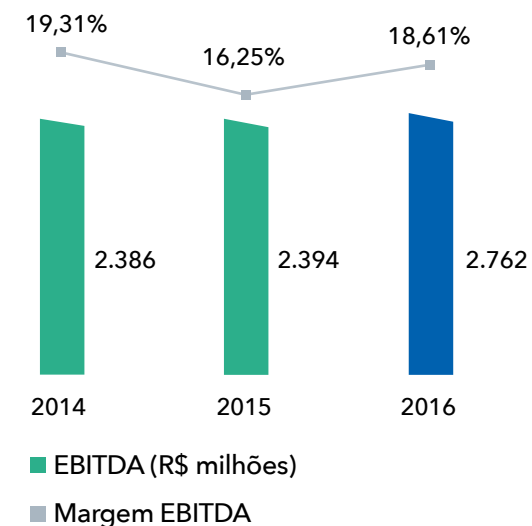
EBITDA E LUCRO

O grupo apurou em 2016 EBITDA consolidado ajustado de R\$ 2,84 bilhões, aumento de 15,37% (mais R\$ 368,0 milhões) em relação ao ano anterior. A margem EBITDA foi de 18,6%, acréscimo de 2,3 pontos percentuais. O lucro líquido totalizou R\$ 487 milhões, excluindo o impacto de eventos não recorrentes, resultan-

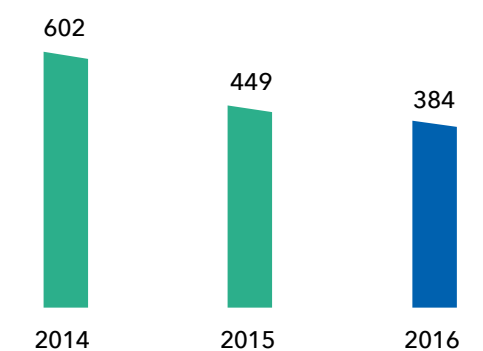
tes da venda das PCHs abaixo do valor contábil, ficando 8,4% acima do de 2015.

Com os impactos não recorrentes, o EBITDA consolidado foi de R\$ 2,76 bilhões, 15,4% maior que em 2015, e lucro líquido de R\$ 383,5 milhões, queda de 14,6% em relação ao ano anterior.

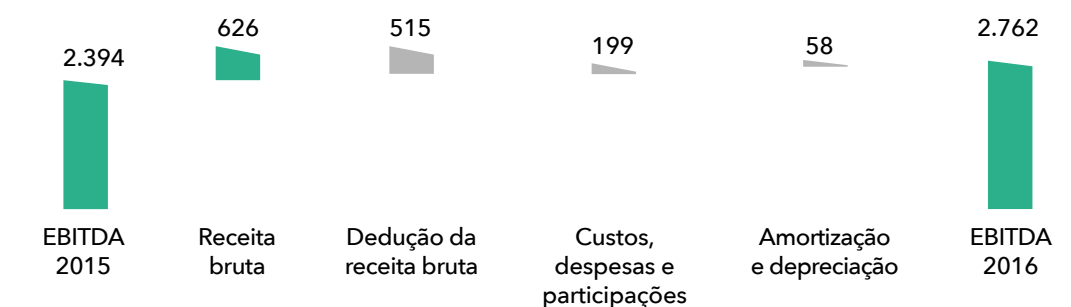
EBITDA E MARGEM (R\$ milhões)



LUCRO LÍQUIDO (R\$ milhões)



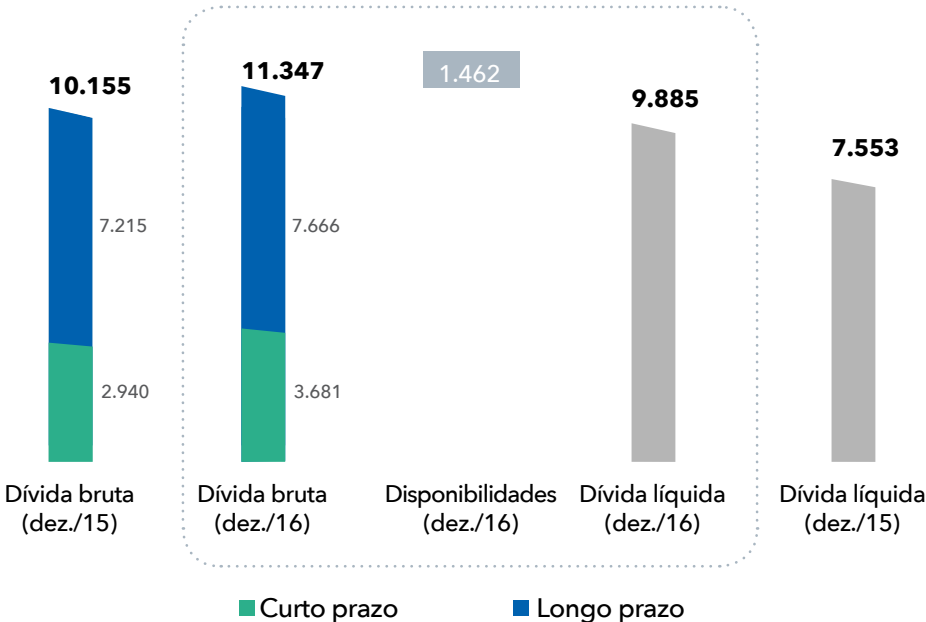
EVOLUÇÃO DO EBITDA (R\$ milhões)



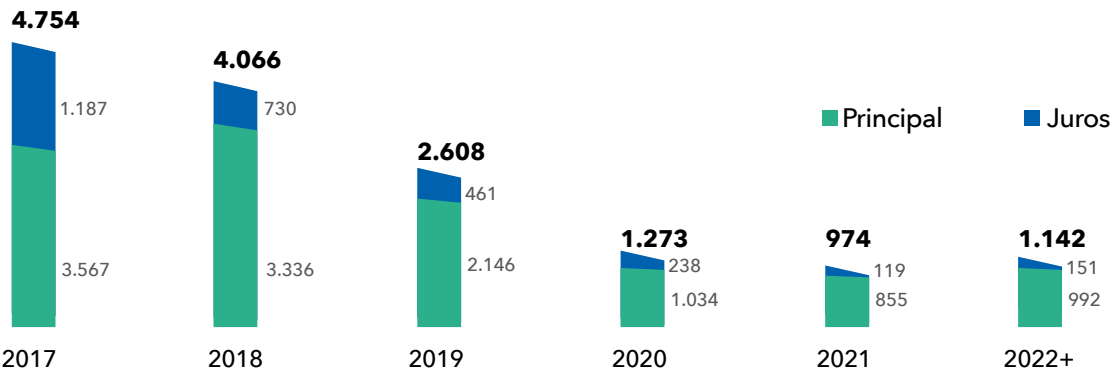
ENDIVIDAMENTO

Em dezembro de 2016, a dívida bruta consolidada da Neoenergia, incluindo empréstimos, debêntures e encargos, foi de R\$ 11,3 bilhões, 11,7% (ou mais R\$ 1,2 bilhão) acima da de dezembro de 2015. A dívida líquida foi de R\$ 9,9 bilhões. Do endividamento total, 67,6% representavam dívida de longo prazo e 32,4%, de curto prazo.

EVOLUÇÃO DA DÍVIDA



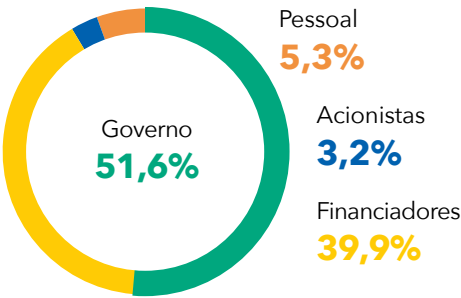
CRONOGRAMA DE VENCIMENTO DA DÍVIDA



VALOR ADICIONADO

O valor adicionado totalizou R\$ 13,7 bilhões (R\$ 13,4 bilhões em 2015), variação de 2,5%. O indicador representa a riqueza agregada pela atividade empresarial e equivale à diferença entre a receita bruta e os valores pagos por materiais e serviços adquiridos de terceiros, depreciação e amortizações. Do total, 51,6% foram distribuídos ao governo e à sociedade, na forma de impostos, taxas e contribuições; 5,3%, aos colaboradores (salários, benefícios e encargos sociais); 39,9%, a terceiros (pagamento de juros e aluguéis); 3,2%, a acionistas (dividendos, reservas e lucros retidos).

DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO



DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO GRI G4-EC1

Consolidado	2014	2015	2016
Receitas	16.487.284	21.362.876	21.963.526
Vendas de energia, serviços e outros	16.661.411	21.576.965	22.203.123
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-159.614	(194.475)	(235.861)
Resultado na alienação/desativação de bens e direitos	-14.513	(19.614)	(3.736)
Insumos adquiridos de terceiros	-9.798.228	(11.830.514)	(11.631.622)
Energia elétrica comprada para revenda	-6.701.032	(7.662.653)	(6.551.653)
Encargos de uso da rede básica de transmissão	-229.398	(910.763)	(777.890)
Matérias-primas consumidas	-346.559	(393.794)	(423.068)
Materiais, serviços de terceiros e outros	-2.521.239	(2.863.304)	(3.879.011)
Valor adicionado bruto	6.689.056	9.532.362	10.331.904
Depreciação e amortização	-786.426	(782.018)	(841.953)
Valor adicionado líquido produzido pela entidade	5.902.630	8.750.344	9.489.951
Valor adicionado recebido em transferência	1.221.825	4.615.625	4.207.442
Receitas financeiras	1.205.918	4.762.210	4.200.922
Resultado de equivalência patrimonial	15.907	(146.585)	6.520
Valor adicionado total a distribuir	7.124.455	13.365.969	13.697.393

Distribuição do valor adicionado	2014	2015	2016
Pessoal			
Remunerações	310.462	329.162	384.108
Encargos sociais (exceto INSS)	69.840	71.591	81.791
Entidade de previdência privada	23.914	(49.124)	(8.207)
Auxílio-alimentação	36.308	38.945	48.943
Convênio assistencial e outros benefícios	21.249	61.852	50.848
Incentivo à aposentadoria e demissão voluntária	22.026	43.561	21.913
Provisão para férias e 13º salário	75.016	73.671	79.185
Plano de saúde	39.093	60.208	44.792
Indenizações trabalhistas	14.531	17.853	21.691
Participação nos resultados	71.138	60.796	55.292
Administradores	26.076	22.867	28.158
Encerramento de ordem em curso	3.295	3.254	3.385
(-) Transferência para ordens	-108.157	(106.394)	(97.930)
Outros	1.986	3.006	6.745
Governo	3.860.057	6.594.298	7.073.938
INSS (sobre folha de pagamento)	81.960	87.208	99.158
ICMS	2.647.528	3.627.780	3.990.506
PIS/Cofins sobre faturamento	746.488	1.234.721	1.320.477
Imposto de renda e contribuição social	176.254	244.412	234.479
Obrigações intrassetoriais	180.786	1.377.798	1.404.786
Outros	27.041	22.379	24.532
Financiamentos	1.939.727	5.619.455	5.465.283
Juros e variações cambiais	1.910.599	5.597.319	5.473.098
Aluguéis	16.228	18.577	21.054
Outros	12.900	3.559	(28.869)
Acionistas	717.894	520.968	437.458
Dividendos distribuídos	142.938	111.066	83.624
Dividendos propostos	148.419	188.935	216.376
Lucro retido (Reserva Legal)	30.092	23.382	17.605
Reserva de retenção de lucro	280.398	144.260	34.495
Reserva de lucros não realizados	-	-	13.140
Absorção de prejuízo acumulado	-	(18.300)	18.300
Participação dos não controladores	116.047	71.625	53.918
Valor adicionado distribuído	7.124.455	13.365.969	13.697.393



PESSOAS

GRI G4-DMA



6. ESTIMULAR
práticas que eliminem
qualquer tipo de
discriminação
no emprego.

Trabalhavam no Grupo Neoenergia, no final de 2016, 5.737 empregados, além de 22.261 contratados de terceiros e 434 estagiários, totalizando 28.432 colaboradores. Entre os empregados, 75,7% são homens e 24,3%, mulheres. É uma equipe que combina profissionais jovens (28,6% têm até 30 anos de idade) e experientes (18,5% com mais de 50 anos e 52,9% entre 31 e 50 anos). A mais alta posição executiva do grupo é ocupada por uma mulher.

Em 2016, foi dado início ao processo de internalização de colaboradores que atuam na área de manutenção na Celpe, onde 120 pessoas foram contratadas diretamente (50% delas já trabalhavam em empresas de terceiros) e outras 376 serão admitidas em 2017. Esse processo já foi adotado pela Cosern e

será iniciado em 2017 também na Coelba, com a previsão de contratar cerca de 1.000 pessoas. Também será criado um banco de eletricitas, profissionais treinados para ser contratados conforme a demanda das empresas. Os critérios de contratação são as certificações em segurança e experiência no trabalho em rede de baixa e média tensão. O Programa de Estágio contou com 16 mil inscritos em 2016. Para atrair candidatos, houve uma campanha direcionada ao público jovem e focada nas mídias sociais, assim como um projeto de “embaixadores” nas universidades, por meio do qual os estagiários da Neoenergia divulgaram a empresa para seus colegas. Graças a esse programa, entre outras iniciativas, a Neoenergia figurou no *ranking* da revista *Você S/A* como uma das dez melhores empresas do Brasil para iniciar a carreira.

Pelo segundo ano consecutivo, a Cosern foi apontada como uma das 35 melhores empresas para se trabalhar no Brasil pela pesquisa *Great Place to Work*/revista *Época* 2016. A distribuidora também ficou entre as melhores empresas no *ranking* da revista *Você S/A*, que aponta 150 companhias do Brasil, destacando-se nos critérios oportunidades de carreira, liderança e qualidade de vida. Entre as empresas do Grupo Neoenergia, apenas a Cosern inscreveu-se nessas duas pesquisas.

EMPREGADOS POR GÊNERO
GRI G4-LA12

75,7%



24,3%



EMPREGADOS POR FAIXA ETÁRIA
GRI G4-LA12

Mais de 50 anos
18,5%

Até 30 anos
28,6%



NÚMERO DE TRABALHADORES

GRI G4-10

	Empregados			Estagiários			Trabalhadores terceirizados ¹
	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	
Total	4.343	1.394	5.737	223	211	434	22.261
Por segmento de negócio							
Distribuição	4.102	1.301	5.403	200	182	382	20.862
Transmissão	0	0	0	0	0	0	ND
Geração	137	69	206	21	26	47	ND
Comercialização	20	14	34	-	2	2	ND
Serviços (Operação e Manutenção)	84	10	94	2	1	3	ND
Holding Neoenergia	-	-	-	-	-	-	ND
Por região							
Nordeste	4.069	1.238	5.307	189	177	366	ND
Sudeste	233	152	385	32	34	66	ND
Sul	10	0	10	2	0	2	ND
Norte	0	0	0	0	0	0	ND
Centro-Oeste	31	4	35	0	0	0	ND
Por contrato de trabalho							
Prazo indeterminado	4.267	1.381	5.648	0	0	0	ND
Prazo temporário	76	13	89	223	211	434	ND
Por tipo de emprego							
Tempo integral	4.343	1.394	5.737	0	0	0	ND
Meio período	0	0	0	223	211	434	ND

¹ Não há controle de dados sobre gênero, região, contrato de trabalho e tipo de emprego de trabalhadores terceirizados. Apenas em Distribuição há informações sobre gênero (do total de 20.862, 18.146 são homens e 2.716, mulheres).

INDICADORES DE DIVERSIDADE - EMPREGADOS 2016

GRI G4-LA12

Categoria funcional	Total	Por gênero		Por faixa etária		
		Homens	Mulheres	Até 30	De 31 a 50	Mais de 50
Superintendentes e gerentes	186	132	54	2	135	49
Gestores e analistas	1.904	1.108	796	410	1.146	348
Técnicos	1.894	1.701	193	624	935	335
Operacionais e administrativos	1.753	1.403	350	602	819	332
Total	5.737	4.344	1.393	1.638	3.035	1.064



6. ESTIMULAR
práticas que eliminem
qualquer tipo de
discriminação
no emprego.

DESENVOLVIMENTO

GRI G4-DMA

Em 2016, foram investidos R\$ 19,2 milhões em atividades de desenvolvimento de pessoas, com 174.266 horas de treinamento e formação de 4.668 pessoas, o que representa a média de 37,3 horas por empregado formado, sendo 40,3 horas para homens e 27,1 horas para mulheres. Caso seja considerado o universo de 5.737 colaboradores das empresas Neoenergia, a média foi de 30,4 horas. Os treinamentos técnicos responderam por 54,3% do número de assistentes, 50,5% das horas dedicadas e 54,2% das pessoas formadas. No ano, 5.268 empregados (91,8% do quadro de pessoal) receberam avaliação de desempenho, sendo 4.037 homens (92,9%) e 1.231 mulheres (88,4%). [G4-LA11](#)

AValiação de desempenho

92,9%



88,4%



Os principais processos de gestão de pessoas estão estruturados para proporcionar uma atuação mais próxima a clientes e fornecedores das distribuidoras da Neoenergia. Uma das principais iniciativas de 2016 foi a formação de lideranças para atender à estratégia de descentralização, que se desencadeou na criação de Unidades Territoriais Descentralizadas, distribuídas nas áreas de concessão das distribuidoras. O perfil dos gestores dessas unidades passou da especialização em determinada área para uma atuação multiprocessos, com responsabilidades ampliadas sobre indicadores de gestão, qualidade de fornecimento de energia ao cliente e atendimento.

Destaque também foi o lançamento do programa Liderança em Você, destinado a capacitar ges-

tores em diferentes aspectos. Formatado em oito módulos, aborda temas como questões legais e trabalhistas, remuneração, regulamentação do setor elétrico, finanças, entre outros. Em 2016, foram realizados os dois primeiros módulos, capacitando 323 líderes em 28 turmas.

Outra iniciativa é a #redeaprender que, em um ambiente virtual, coloca à disposição das pessoas temas que apoiam o desenvolvimento de carreira. A plataforma de educação a distância oferece 22 cursos, com mais de 70 títulos de treinamento, e já atingiu mais de 7 mil acessos desde que foi lançada em 2013. É acessada em horário de trabalho, na intranet corporativa, sendo que toda segunda-feira há o Momento #redeaprender, criado para estimular o acesso à ferramenta.

HORAS DE TREINAMENTO

GRI G4-LA9

Categoria funcional	Nº de assistentes		Total de horas		Pessoas formadas		Média de horas por pessoa formada	
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
Diretores	7	4	252	27	4	2	63,0	13,5
Superintendentes e gerentes	548	202	4.822	1.710	166	65	29,0	26,3
Gestores e analistas	3.044	1.869	30.045	17.253	994	649	30,2	26,6
Técnicos	4.343	383	78.957	6.139	1.557	127	50,7	48,3
Operacionais e administrativos	2.537	495	31.743	3.318	896	208	35,4	16,0
Total	10.479	2.953	145.819	28.447	3.617	1.051	40,3	27,1
Total geral	13.432		174.266		4.668			37,3

Outro foco foi a formação técnica de eletricitas, como reforço ao programa de internalização do setor de manutenção leve, para garantir melhor qualidade do serviço, reduzir o retrabalho e assegurar um atendimento mais ágil aos clientes. O Programa Trilhar, lançado em maio na Celpe e em junho na Coelba e na Cosern, realizou a formação de 900 colaboradores em 70 turmas. Participaram 100% dos eletricitas das distribuidoras e mais 250 das Empresas Prestadoras de Serviço (EPSs).

OBJETIVOS DO PROGRAMA TRILHAR

- Padronizar conhecimentos e boas práticas.
- Elevar e alinhar o padrão de qualificação entre próprios e terceiros.
- Elevar o nível de excelência operacional e segurança.



Sucessão

Em 2017, foi revisado projeto para preparar a linha sucessória de lideranças da empresa. Duas consultorias foram contratadas para esse trabalho, pelo qual serão avaliados todos os líderes da empresa (cerca de 400 pessoas) e será criado um programa de desenvolvimento individual. A Neoenergia possui um programa de preparação para aposentadoria - o Meu Momento, que apoiou 160 pessoas em 2016 - e, com isso, procura dar visibilidade e possibilidade de planejar a sucessão de lideranças em posições críticas em todas as áreas da organização.

Pesquisa de clima

A Pesquisa de Clima para conhecer o nível de engajamento dos colaboradores e realizar um diagnóstico interno nas diferentes áreas das empresas foi respondida por 5 mil colaboradores e alcançou índice de favorabilidade de 74%. Os resultados apontaram que 89% dos participantes sentem orgulho de trabalhar na Neoenergia, que 88% recomendariam o grupo para familiares e amigos como um bom lugar para trabalhar e que 77% se sentem motivados a ir além das responsabilidades de seu cargo. A Pesquisa de Clima e os planos decorrentes geraram 100 ações de melhoria a ser implementadas em 2017. Remuneração, benefícios e treinamento são os temas que centralizarão as iniciativas.

CLIMA POSITIVO

90%

concordam que as questões de segurança do trabalho são tratadas com transparência.

89%

sentem orgulho de trabalhar na Neoenergia.

88%

recomendariam o grupo para seus familiares e amigos trabalharem.

77%

sentem-se motivados a ir além das responsabilidades de seu cargo.

92%

acreditam que a segurança do trabalho é prioridade na empresa.



SEGURANÇA E SAÚDE GRI G4-DMA

Segurança, o valor número 1 da Neoenergia ("Colocamos as vidas das pessoas em primeiro lugar"), é reconhecido pelos colaboradores como prioridade da empresa. Os programas de saúde e segurança no trabalho são realizados de forma integrada e priorizam a proteção da vida e a qualidade do ambiente. O grupo estimula a cultura de prevenção por meio do controle de riscos e impactos, garantindo a observância dos requisitos legais, do comportamento seguro e o alinhamento com suas políticas, e almeja alcançar o nível de saúde e segurança de uma organização de classe mundial.

Esse compromisso é fortalecido pela Jornada Comportamento Seguro, programa criado em 2014 para promover uma mudança cultural pela valorização da vida. Em 2016, como parte do programa, foram realizadas 8 mil observações comportamentais, 4 mil delas pelos líderes da *holding* e das distribuidoras. O obje-

tivo das observações é identificar desvios - como reação e posição das pessoas, uso de equipamentos de proteção individuais e coletivos, ferramentas e equipamentos - e modificar processos, na busca pela meta do acidente zero. Foram promovidos ainda 10 mil Diálogos Diários de Segurança nas empresas do grupo, sempre precedendo as atividades das equipes que atuam em sistemas elétricos.

Além da Jornada Comportamento Seguro, que reflete o comprometimento com o tema, outras iniciativas apoiam práticas mais seguras, como o Padrinho de Segurança, em que cada colaborador zela pela vida do parceiro durante a realização das atividades em campo.

Essas iniciativas se traduziram na redução de 66% no número de acidentes com colaboradores próprios e de 39% com contratados de terceiros entre os anos de 2013 e 2016.

Certificação

Foi iniciado no ano o trabalho para, em 2020, receber de forma corporativa a certificação do Sistema de Gestão em Segurança e Saúde do Trabalho de acordo com as diretrizes internacionais da norma OHSAS 18001. Três empresas do grupo, todas na área de geração, possuem certificações OHSAS 18001: as UHEs Itapebi e Corumbá III e a Goiás Sul (vendida em 2016).

A exigência mais importante da certificação é o controle operacional. Para qualquer atividade efetivada, deverá haver um procedimento escrito, uma prática já realizada nas operações do sistema elétrico que deverá ser estendida a todas as atividades da *holding*. Outra medida de impacto é não haver distinção, nesse sistema de gestão, entre as forças de trabalho próprias e terceirizadas. Para que os fornecedores acompanhem o processo, a Neoe-

nergia realizou em 2016 eventos com as lideranças de seus parceiros e compartilhou o processo de construção do plano de gestão e suas medidas, a começar pelo cumprimento de todos os requisitos legais.

A UHE Itapebi, que recebeu, em novembro de 2015, a recertificação OHSAS 18001 da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) para seu Sistema de Gestão de Segurança e Saúde Ocupacional, comemorou, em novembro de 2016, a marca de 5 mil dias sem acidentes com afastamento.

No contexto da certificação, a Neoenergia está revisando diretrizes para adotar termos mais categóricos na aplicação de sanções contratuais e multas em questões relacionadas a saúde e segurança. E, ao longo do tempo, priorizar parceiros que também tenham sistemas de gestão certificados.



CRIANÇAS EM CAMPANHA

A comemoração do Dia das Crianças nas empresas Neoenergia foi momento para os filhos dos colaboradores conhecerem o ambiente de trabalho dos pais e receberem mensagens sobre a importância da segurança. Apoiada pelo Neozinho, mascote do grupo, a ação buscou envolver a família para fortalecer o hábito de comportamentos seguros dentro e fora de casa e disseminar o conceito de segurança no trabalho.

INDICADORES DE SEGURANÇA - POR EMPRESA
GRI G4-LA6

Acidentes com afastamento ¹	Empregados		Trabalhadores terceirizados		Força de trabalho total	
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
Coelba	12	1	67	1	79	2
Celpe	6	0	48	0	54	0
Cosern	3	0	9	0	12	0
Teles Pires	0	0	1	0	1	0
Itapebi	0	0	2	0	2	0
PCHs	0	0	0	0	0	0
Termopernambuco	0	0	0	0	0	0
Transmissão (Narandiba, Afluente T)	0	0	0	0	0	0
Força Eólica	0	0	0	0	0	0
Cogeração	1	0	0	0	1	0
Neoenergia O&M	1	0	1	0	2	0
NC Energia	0	0	0	0	0	0
Neoenergia Holding	0	0	0	0	0	0

Acidentes sem afastamento	Empregados		Trabalhadores terceirizados		Força de trabalho total	
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
Coelba	16	4	37	1	53	5
Celpe	1	0	10	0	11	0
Cosern	3	1	ND	ND	3	1
Teles Pires	0	0	0	0	0	0
Itapebi	1	0	1	0	2	0
PCHs	0	0	0	0	0	0
Termopernambuco	0	0	0	0	0	0
Transmissão (Narandiba, Afluente T)	0	0	0	0	0	0
Força Eólica	0	0	0	0	0	0
Cogeração	0	0	0	0	0	0
Neoenergia O&M	4	0	7	0	11	0
NC Energia	0	0	0	0	0	0
Neoenergia Holding	0	0	0	0	0	0

¹ Considera apenas acidentes típicos com afastamento, conforme NBR 14280.



INDICADORES DE SEGURANÇA - POR EMPRESA
GRI G4-LA6

Taxa de frequência ^{2, 4}	Empregados	Trabalhadores terceirizados	Força de trabalho total
Coelba	2,53	2,37	2,39
Celpe	1,99	3,15	2,96
Cosern	1,97	2,38	2,26
Teles Pires	0,00	12,35	10,27
Itapebi	0,00	9,96	5,03
PCHs	0,00	0,00	0,00
Termopernambuco	0,00	0,00	0,00
Transmissão (Narandiba, Afluente T)	0,00	0,00	0,00
Força Eólica	0,00	0,00	0,00
Cogeração	16,15	0,00	8,96
Neoenergia O&M	8,97	4,36	3,04
NC Energia	0,00	0,00	0,00
Neoenergia Holding	0,00	0,00	0,00

Taxa de dias perdidos ^{3, 4}	Empregados	Trabalhadores terceirizados	Força de trabalho total
Coelba	16	517	434
Celpe	50	502	433
Cosern	16	71	54
Teles Pires	0	5	5
Itapebi	0	23	23
PCHs	0	0	0
Termopernambuco	0	0	0
Transmissão (Narandiba, Afluente T)	0	0	0
Força Eólica	0	0	0
Cogeração	1	0	1
Neoenergia O&M	8	18	26
NC Energia	0	0	0
Neoenergia Holding	0	0	0

² Considera apenas acidentes com afastamento.
³ Os dias perdidos são contabilizados como dias corridos e a partir do dia seguinte ao do acidente.
⁴ Não há informações de gênero para taxas de frequência e de dias perdidos.

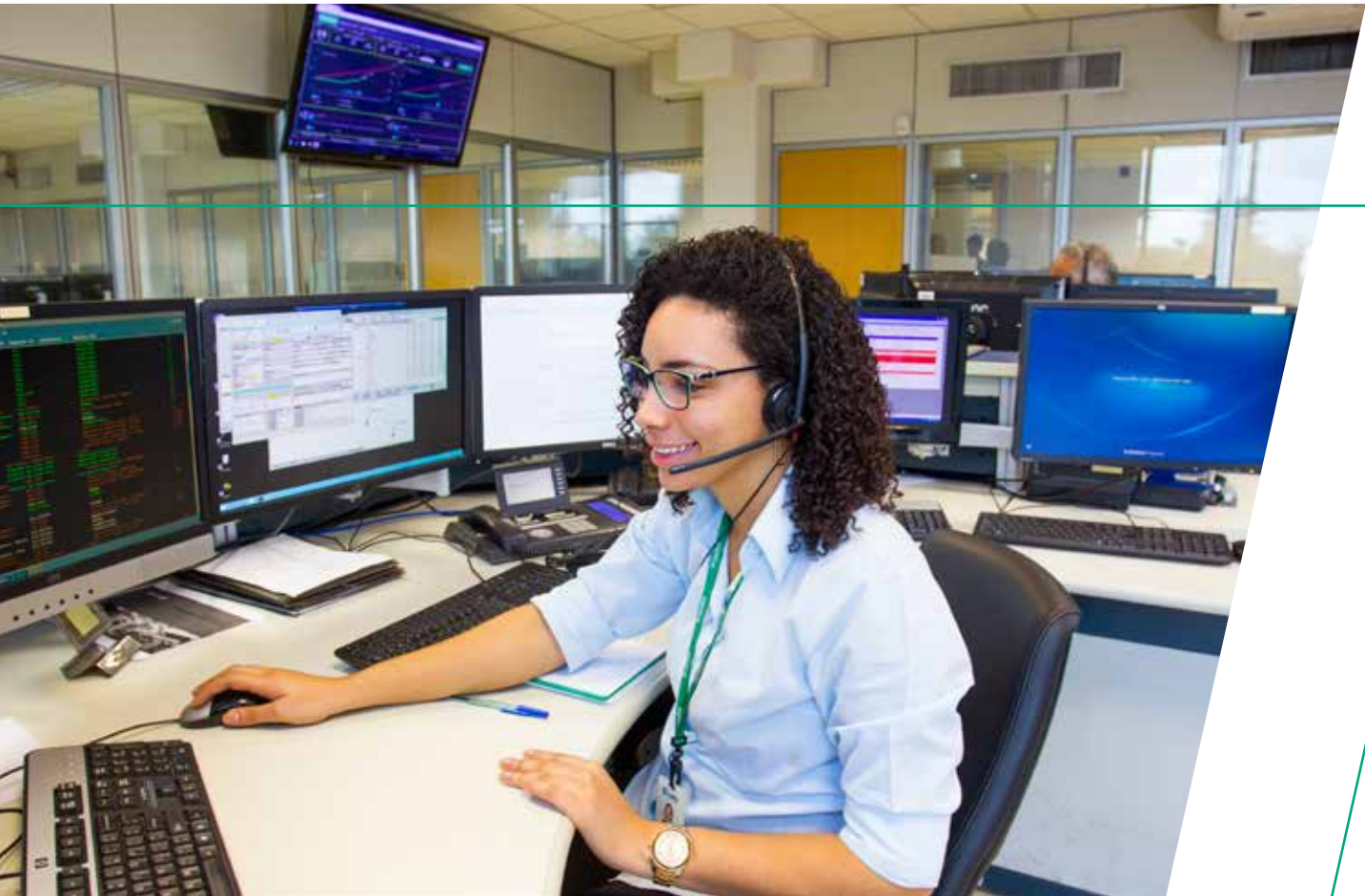
INDICADORES DE SEGURANÇA - POR EMPRESA
GRI G4-LA6

Óbitos	Empregados		Trabalhadores terceirizados		Força de trabalho total	
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
Coelba	0	0	2	0	2	0
Celpe	0	0	1	0	1	0
Cosern	0	0	0	0	0	0
Teles Pires	0	0	0	0	0	0
Itapebi	0	0	0	0	0	0
PCHs	0	0	0	0	0	0
Termopernambuco	0	0	0	0	0	0
Transmissão (Narandiba, Afluente T)	0	0	0	0	0	0
Força Eólica	0	0	0	0	0	0
Cogeração	0	0	0	0	0	0
Neoenergia O&M	0	0	0	0	0	0
NC Energia	0	0	0	0	0	0
Neoenergia Holding	0	0	0	0	0	0

DOENÇAS OCUPACIONAIS E ABSENTEÍSMO - EMPREGADOS ¹
GRI G4-LA6

	Taxa de doenças ocupacionais		Taxa de absenteísmo	
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
Coelba	-	-	0,444	0,806
Celpe	-	-	0,934	1,508
Cosern	0,0033	0,0047	1,401	2,505
Teles Pires	-	-	-	-
Itapebi	-	-	0,572	3,459
PCHs	-	-	-	-
Termopernambuco	-	-	-	11,494
Transmissão (Narandiba, Afluente T)	-	-	-	-
Força Eólica	-	-	-	-
Cogeração	0,0085	-	1,558	2,490
Neoenergia O&M	-	-	2,247	1,065
NC Energia	-	-	0,128	1,269
Neoenergia Holding	-	-	-	-

¹ Não há informações sobre trabalhadores terceirizados.



INDICADORES DE SEGURANÇA - POR REGIÃO
GRI G4-LA6

Taxa de frequência ¹	Empregados	Trabalhadores terceirizados	Força de trabalho total
Nordeste	2,42	2,64	2,58
Sudeste	52,00	0,00	44,00
Centro-Oeste	0,00	11,00	6,00
Norte	0,00	0,00	0,00
Sul	52,05	0,00	43,82

Taxa de dias perdidos ¹	Empregados	Trabalhadores terceirizados	Força de trabalho total
Nordeste	33	477	402
Sudeste	8	-	8
Centro-Oeste	-	23	23
Norte	-	-	-
Sul	1	-	1

Óbitos	Empregados		Trabalhadores terceirizados		Força de trabalho total	
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
Nordeste	0	0	3	0	3	0
Sudeste	0	0	0	0	0	0
Centro-Oeste	0	0	0	0	0	0
Norte	0	0	0	0	0	0
Sul	0	0	0	0	0	0

Taxa de doenças ocupacionais	Empregados		Trabalhadores terceirizados		Força de trabalho total	
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
Nordeste	0,0005	0,0006	-	-	0,0005	0,0006
Sudeste	0,0028	-	-	-	0,0028	-
Centro-Oeste	-	-	-	-	-	-
Norte	-	-	-	-	-	-
Sul	-	-	-	-	-	-

¹ Não há informações de gênero para taxas de frequência e de dias perdidos.



SOCIEDADE

GRI G4-DMA



1. RESPEITAR
e apoiar os direitos humanos reconhecidos internacionalmente na sua área de influência.

As ações socioambientais do Grupo Neoenergia incluem projetos próprios, apoio a projetos de terceiros com recursos diretos ou incentivados, e programas corporativos de eficiência energética regulados pela Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel). Essas iniciativas são desenvolvidas pelas três distribuidoras, que representam 21,4% das 14 operações e 81,4% da receita líquida do grupo, concentrando-se em quatro áreas de atuação: educação, cultura, inclusão social e meio ambiente. **GRI G4-SO1**



8. DESENVOLVER
iniciativas e práticas para promover e disseminar a responsabilidade socioambiental.



9. INCENTIVAR
o desenvolvimento e a difusão de tecnologias ambientalmente responsáveis.

EFICIÊNCIA ENERGÉTICA **GRI G4-DMA ex-EU7, G4-DMA**

O objetivo do Programa de Eficiência Energética (PEE), regulamentado pela Aneel, é adequar o consumo dos clientes à sua capacidade de pagamento e contribuir com a melhoria da qualidade de vida da população. Em 2016, as três distribuidoras do grupo aplicaram R\$ 57,5 milhões nesses projetos, sendo R\$ 29,2 milhões na Coelba, R\$ 22,6 milhões na Celpe e R\$ 5,6 milhões na Cosern. O foco é a educação para o consumo consciente da energia. O grupo também publica, trimestralmente, a revista *Eficiência Energética*, para divulgar aos consumidores as ações desenvolvidas na área e difundir informações sobre

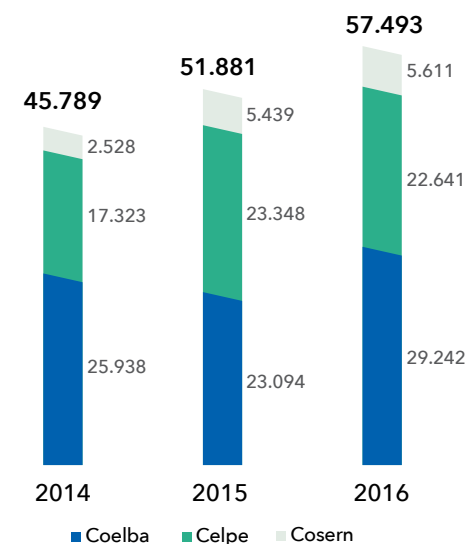
como usar energia de maneira eficiente, segura e sustentável.

O programa reúne vários projetos e, em 2016, atingiu 110,2 mil pessoas com palestras e *workshops* sobre eficiência energética, doou 462.788 equipamentos eficientes entre geladeiras, lâmpadas e condicionadores de ar e proporcionou uma economia de energia equivalente a 58.473,4 MWh. O volume é suficiente para abastecer 30,5 mil famílias durante um ano, tomando por base a média de 160 kWh/mês para o segmento residencial apurada pela Empresa de Pesquisa Energética (EPE) em 2016.

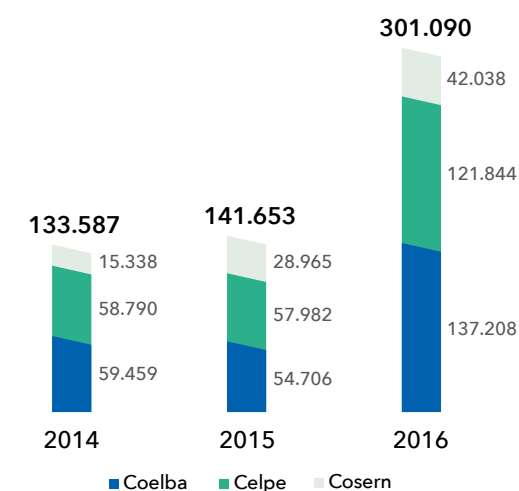
GRI G4-EN7



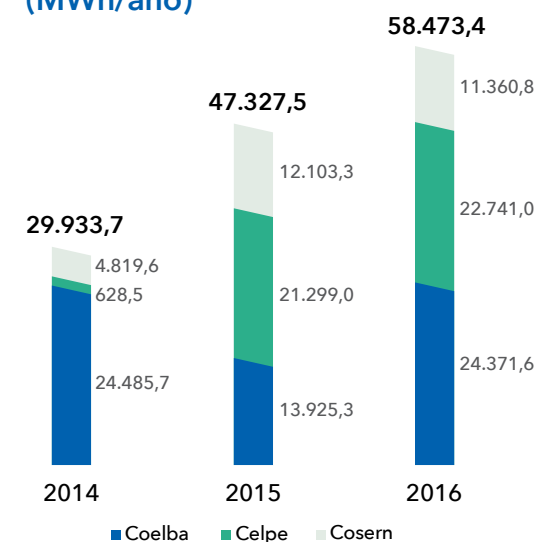
INVESTIMENTO EM EFICIÊNCIA ENERGÉTICA (R\$ mil)



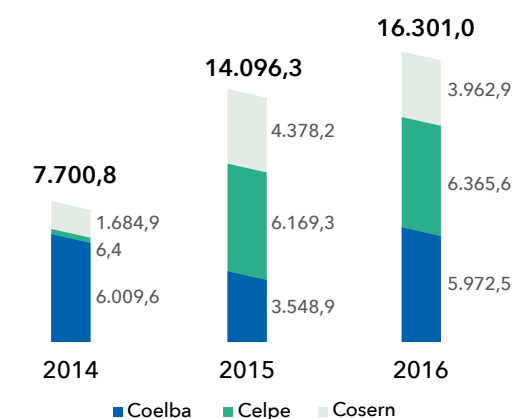
NÚMERO DE UNIDADES ATENDIDAS



ENERGIA ECONOMIZADA (MWh/ano)



REDUÇÃO NA DEMANDA DE PONTA (kW)



PARTICIPANTES EM PALESTRAS E WORKSHOPS SOBRE EFICIÊNCIA

	Coelba	Celpe	Cosern	Total
Educação com Energia (professores formados)	303	212	118	633
Educação com Energia (alunos impactados)	18.180	12.720	7.080	37.980
Aulas de energia	29.492	34.540	4.282	68.314
Selo Unicef	1.004	864	881	2.749
Festival Tô Ligado na Energia	795	337	-	1.132
Total	49.774	48.673	12.361	110.808

Vale Luz

Prevê a troca de resíduos sólidos (metal, papel, papelão e plásticos) por descontos na conta de energia de clientes residenciais e condomínios residenciais de Salvador e Mata de São João, na Bahia, e das cidades de Recife, Abreu e Lima e Olinda, em Pernambuco; e consumidores residenciais de Natal, no Rio Grande do Norte. Além de reduzir o valor da conta de energia, tem o objetivo de estimular o uso racional dos recursos naturais e minimizar os impac-

tos negativos causados pelos resíduos no meio ambiente, estimulando a reciclagem. O projeto tem se expandido por meio de parcerias com outras empresas, como Ambev, Grupo Pão de Açúcar, Baterias Moura e Carrefour, além de ações volantes em eventos. Em 2016, inscreveram-se no projeto 1.571 consumidores, que entregaram mais de 506 toneladas de material reciclável e receberam desconto nas faturas de energia de R\$ 115.530,48.

PROJETO VALE LUZ

	Coelba	Celpe	Cosern	Total
Consumidores participantes	903	167	501	1.571
Material arrecadado em toneladas	321	114	71	506
Descontos concedidos nas contas de energia (R\$)	72.460,61	26.485,91	16.583,96	115.530,48



Doação de geladeiras e lâmpadas

Realiza a troca de refrigeradores ineficientes por novos, com o Selo Procel, e a doação de lâmpadas eficientes para consumidores residenciais moradores de comunidades populares, instituições sem fins lucrativos e unidades de atendimento do poder público. O projeto divulga o uso racional da energia elétrica e orienta os clientes para que possam

adequar o valor de suas contas de energia à sua capacidade de pagamento. Isso ocorre por meio de palestras e da atuação dos agentes comunitários nas comunidades atendidas pelo programa Energia com Cidadania, que também proporciona aos clientes acesso aos serviços comerciais da distribuidora e de outros parceiros externos.

EQUIPAMENTOS EFICIENTES DOADOS

	Coelba	Celpe	Cosern	Total
Geladeiras	13.791	8.221	2.320	24.332
Lâmpadas fluorescentes compactas	86.344	7.316	-	93.660
Lâmpadas LED	136.048	173.289	35.459	344.796
Condicionadores de ar	95	-	-	95
Total	236.278	188.826	37.779	462.883



Paxuá e Paramirim

Projeto dirigido a crianças e adolescentes de 5 a 13 anos, com foco no uso seguro e eficiente da energia elétrica. Em parceria com o músico Carlinhos Brown, autor e produtor de várias trilhas sonoras de filmes infantis e engajado em causas sociais e de mobilização cultural, foram criados 10 vídeos de um minuto, jogo de tabuleiro, revista em quadrinhos, jogo para celular e oficinas de *stop motion*. Também foram realizados três shows infantis em Recife, Salvador e Natal, com a participação de crianças de comunidades e filhos de colaboradores das distribuidoras.

Selo Unicef Município Aprovado

O Grupo Neoenergia firmou parceria com o Fundo das Nações Unidas para a Infância (Unicef) e atuou em 375 municípios do semiárido da Bahia, Pernambuco e Rio Grande do Norte. O projeto dissemina temas de eficiência energética e segurança com energia a adolescentes e crianças que compõem os Núcleos de Cidadania dos Adolescentes (Nucas). Utiliza uma plataforma educacional de ensino a distância, transformada em jogo interativo (Jogo Se Liga), acessado pela internet. A cada etapa vencida, são transmitidos mais conceitos sobre eficiência energética aos participantes – cerca de 2,7 mil crianças e adolescentes.

Bônus para Motores Eficientes

Incentivo para a substituição de motores elétricos antigos e pouco eficientes por motores mais modernos, mais eficientes e que atendam à regulamentação vigente de padrões mínimos de eficiência, por meio da concessão de bônus de R\$ 244,00 a R\$ 22.157,00, de acordo com a potência e classe de rendimento do motor. Beneficia consumidores das classes Industrial, Poder Público, Comércio e Serviços, Condomínios Residenciais (com CNPJ), Rural Irrigante (com CPF ou CNPJ) e Serviços Públicos que possuam motores com potencial de substituição. Foram selecionadas 31 empresas nas três distribuidoras para realizar a troca de 891 motores.

Prédios públicos

Em 2016, foram realizados os diagnósticos energéticos de 17 prédios públicos em Pernambuco e 4 na Bahia, com o objetivo de melhoria de instalação, gestão energética, uso de fonte incentivada (fotovoltaica) e aquecimento solar de água. Os projetos preveem a substituição de 51,3 mil lâmpadas, 4,9 mil luminárias, 380 condicionadores de ar e um resfriador de líquido com capacidade de 240 TR. O investimento, de R\$ 12 milhões, visa reduzir a demanda na ponta em 870 kW e economizar 6,3 GWh/ano em energia. [GRI G4-EC7](#)

Festival Tô Ligado na Energia

Criado em 2016, é um projeto executado em parceria com a Rádio Bahia FM (Rede Bahia). Quatro escolas em Salvador e duas em Recife foram contempladas com o festival. Cerca de 1,1 mil crianças participaram de uma gincana educativa sobre uso eficiente e seguro da energia elétrica, criaram peças teatrais, músicas, oficinas de grafite e se apropriaram do tema. Em 2017, o festival terá continuidade em Salvador e Recife, além de Natal.

Educação com Energia

Projeto que utiliza a metodologia do Energia que Transforma, criada pela Fundação Roberto Marinho, Canal Futura e Procel, e tem como objetivo formar professores para que sejam vetores de comunicação com os alunos. Ensina o uso racional e seguro da energia e transmite técnicas e metodologias de abordagem para utilização em sala de aula. O programa é realizado em parceria com a WWF Brasil e treinou, em 2016, 633 professores, que dão aulas a cerca de 38 mil alunos.



Aulas de Energia

Ambientes interativos que promovem experiências imersivas a partir do uso da eletricidade, geração de energia e eficiência energética. Esses ambientes estão no Espaço Usina Solar Estádio de Pituçu e Espaço Museu da Energia, na Bahia; Espaço Usina Solar São Lourenço da Mata e Espaço Usina Solar Fernando de Noronha, em Pernambuco; e Espaço Ecoposto Energia Eólica, no Rio Grande do Norte, em parceria com Força Eólica do Brasil e Iberdrola. Cada espaço é preparado para receber gratuitamente, mediante agendamento prévio e acompanhamento de pessoal treinado, grupos de instituições, escolas e o público em geral. Experimentos, maquetes, painéis, vídeos agregam valor e densidade ao aprendizado. As Aulas de Energia também acontecem de modo itinerante, com as Unidades Móveis Educativas, caminhões adaptados para atender às instituições públicas de ensino da Bahia, Pernambuco e Rio Grande do Norte. Em 2016, visitaram os espaços cerca de 68,3 mil pessoas.



EDUCAÇÃO

Na área de educação, o Grupo Neoenergia renovou a parceria com o Instituto Ayrton Senna, estabelecida desde 2006 para a melhoria do desempenho escolar de crianças e adolescentes da rede pública de ensino. Por meio dos programas Se Liga e Aceleira, voltados para a correção do fluxo escolar e para o combate ao analfabetismo, a parceria abrange escolas públicas de Bahia, Pernambuco e Rio Grande do Norte. Em 2016, a parceria beneficiou mais de 4,2 mil alunos nas cidades de Juazeiro (BA), Natal e Recife.

A Coelba deu continuidade ao projeto Ecoteca – A Biblioteca Ecológica, levando-o para quatro cidades do interior (Lauro de Freitas, Feira de Santana, Jucuruçu e Encruzilhada). Ao final das atividades, as Ecotecas foram doadas a escolas municipais de cada cidade. O público impactado, nas quatro cidades, foi de aproximadamente 20 mil pessoas em 2016.

Na Celpe, o destaque vai para o Espaço Celpe nas Escolas – ação educativa realizada no ambiente escolar por meio de peça teatral, música e cordel, que orientou 6,8 mil estudantes sobre segurança com energia elétrica – e para o Espaço Celpe nas Comunidades, um mutirão para oferta de serviços comerciais, doação de lâmpadas, troca de geladeiras, palestras e apresentações teatrais sobre uso seguro e eficiente da energia. O projeto beneficiou mais de 6,3 mil pessoas durante o ano de 2016.

No campo da inclusão social, também sobressai

uma iniciativa patrocinada pela Cosern, a empresa que mais investe na cultura potiguar, por meio da lei estadual Câmara Cascudo de incentivo à cultura. Em 2016, o projeto Narrativas do Silêncio ofereceu oficinas de fotografia ao público com deficiência auditiva, traduzidas na Língua Brasileira de Sinais (Libras), totalizando 20 participantes. Também ocorreram uma exposição fotográfica e o espetáculo teatral *A Busca de Seo Peto e Seo Antônio*, que tem no elenco três atores surdos e foi apresentado em Natal para 400 espectadores ouvintes e surdos.

As distribuidoras do Grupo Neoenergia fizeram parcerias com as Secretarias Estaduais de Saúde para que seus cerca de 3 mil leituristas ajudassem a identificar focos do mosquito *Aedes aegypti*, vetor de doenças como dengue, zika e chikungunya. Responsáveis pela coleta das informações sobre o consumo de energia em mais de 10,8 milhões de unidades consumidoras nos três estados, os leituristas identificaram, entre janeiro e abril de 2016, nos estados da Bahia, Pernambuco e Rio Grande do Norte, mais de 30 mil potenciais criadouros do mosquito. A identificação desses focos serviu de base para as Secretarias de Saúde mobilizarem uma força-tarefa com ações de combate à epidemia nos três estados. A ação, case de sucesso, foi compartilhada com outras empresas do setor elétrico, por intermédio da Associação Brasileira de Distribuidores de Energia Elétrica (Abradee).



DESLOCAMENTOS

Obras de expansão da infraestrutura elétrica de geração, distribuição e transmissão de energia podem impactar populações de áreas do entorno dos empreendimentos, envolvendo tanto deslocamento de pessoas como pagamento de indenizações referente a terras ou bens.

Em 2016, a passagem de linhas de transmissão motivou o pagamento de indenização por uso de faixa de servidão de 215 proprietários na Celpe (linhas de 69 kV), 8 na Coelba e 125 em parques da Força Eólica. A Usina Teles Pires compensou 127 proprietários e 33 moradores de ilhas da área ocupada por seu reservatório. Por se tratar de região com grandes propriedades rurais, na construção dessa usina houve somente um caso de remanejamento no qual foi oferecido benefício de carta de crédito. Já a UHE Itapebi paga compensação econômica a 42 pescadores a cada três meses, exceto no período do defeso.

Na construção da UHE Baixo Iguaçu, haverá necessidade de aquisição total ou parcial de cerca de 415 áreas de famílias de proprietários e de 112 não proprietários que perderão terras de produção agrícola ou agropecuária. A negociação foi retomada em outubro de 2016, com a apresentação da proposta do consórcio, e deverá ser concluída ao longo de 2017.

Em decorrência da implantação da UHE Belo Mon-

te, foram realocadas, até outubro de 2016, 8.080 famílias, ou cerca de 32 mil pessoas. Ao longo da implantação do empreendimento, foram realizadas 625 recomposições de atividades comerciais relocadas em áreas urbanas afetadas e oito recomposições comerciais no meio rural. As recomposições são desenvolvidas por meio de capacitação, orientação e acompanhamento das atividades comerciais reestruturadas em nova localização, em consonância com os parâmetros de recomposição estabelecidos no licenciamento ambiental do empreendimento.

O processo de relocação respeitou laços familiares e de vizinhança, com a opção de mudança vinculada. Os novos bairros possuem equipamentos sociais de saúde, educação, lazer e assistência social para atendimento à população. As famílias residem em casas construídas em terrenos de 300 m², com 63 m² distribuídos em sala, cozinha, três quartos e dois banheiros. Para famílias cuja composição incluía idosos ou deficientes físicos, são realizadas adaptações para acessibilidade. São oferecidos ainda serviços de atendimento social e psicológico às famílias em situação de vulnerabilidade, capacitações para geração de trabalho e renda, ações de reparação coletiva e assistência técnica e extensão rural e social. **GRI EU22, G4-DMA ex-EU20**

POVOS INDÍGENAS

Houve um incidente em fevereiro 2016, quando funcionários da Coelba foram feitos reféns por índios Kiriris em razão de corte de energia elétrica no assentamento localizado entre os municípios de Barreiras e São Desidério, no oeste da Bahia. Os indígenas estão instalados há cinco anos, de maneira provisória, em um terreno abandonado da Empresa Baiana de Desenvolvimento Agrícola (EBDA), que havia solicitado o cancelamento do contrato de fornecimento de energia. Posteriormente, a empresa solicitou a reativação do serviço. Com a religação da energia e o reparo em equipamento danificado, a equipe da Coelba foi liberada.

Com essa mesma tribo, existe uma discussão judicial iniciada em 2001 sobre indenização pelo uso de faixa de servidão de passagem de linhas e redes elétricas em terra indígena. Em fevereiro de 2016, o Ministério Público Federal determinou a realização de perícia para identificar eventuais prejuízos à comunidade indígena, em relação a seus usos, costumes e tradições, bem como para informar se a servidão de passagem impediu a utilização dos recursos naturais ali existentes. O processo encontrava-se em discussão no encerramento do ano. **GRI G4-HR8**



1. RESPEITAR
e apoiar os direitos humanos reconhecidos internacionalmente na sua área de influência.

CLIENTES

GRI G4-DMA



Alinhadas com o compromisso de gerar valor para os clientes, as distribuidoras da Neoenergia têm investido no aperfeiçoamento das áreas de atendimento e introduzido novas ferramentas que ofereçam maior comodidade e eficiência na prestação dos serviços a eles destinados.

Uma inovação em 2016 foi o lançamento do serviço de atendimento com hora marcada, disponível em algumas agências de atendimento da Coelba e da Celpe. O agendamento pode ser feito pela internet, na agência virtual das distribuidoras, o que assegura economia de tempo para a solicitação de serviços como alteração de titularidade, ligação nova ou provisória, obras, entre outros. Na Cosern, o atendimento agendado é focado em imobiliárias e construtoras.

O crescimento do uso de canais virtuais também demandou a melhoria de ferramentas disponíveis no website das distribuidoras e a criação de aplicativos para o acesso a serviços por meio de telefones celulares, incluindo solicitações de serviço e mensagens sobre falta de energia.

O teleatendimento das três distribuidoras é centralizado em Jaboatão dos Guararapes, Região Metropolitana do Recife, Pernambuco, onde atuam cerca de 900 profissionais. A Central Telefônica foi modernizada para conferir mais agilidade e solicitação de serviços rápidos pela Unidade de Resposta Audível (URA).

Uma referência são os programas Ver e Agir, da Cosern e Coelba, e Satisfação do Cliente, da Celpe, que têm o objetivo de interagir com a linha de frente das empresas (eletricistas, leituristas, atendentes e teleatendentes), por meio de *workshops*, e sinalizar o que pode estar significando insatisfação para os clientes. Esse conhecimento se transforma em planos de ação de melhoria nos processos internos. Outras ações são tomadas a partir das reclamações dos clientes, a denominada "consultoria gratuita". Com ela, já foram montados planos de ação que proporcionaram redução de 60% no número de reclamações registradas nos últimos cinco anos.

A Celpe inaugurou em 2016 a Central do Cliente, que tem como foco garantir que as demandas sejam atendidas de forma eficiente e satisfatória dentro dos prazos acordados. A empresa conta com uma equipe específica para monitorar e fazer, em conjunto com as áreas operacionais, a gestão das demandas que chegam por meio das lojas, do *call center* e também das mídias sociais. A iniciativa é resultado do exercício do Valor "Respeito pelo Cliente" e visa aperfeiçoar cada vez mais esse relacionamento e garantir a satisfação com os serviços prestados.

E para facilitar a acessibilidade, a Celpe e a Cosern oferecem teleatendimento a clientes com deficiência auditiva ou de fala, divulgado nos materiais de comunicação. Coelba, Celpe e Cosern emitem faturas de energia em braille desde 2004, o que ocorre a partir da solicitação do cliente por meio dos *websites*, das lojas de atendimento ou do teleatendimento. **GRI G4-DMA ex-EU24**



SATISFAÇÃO DO CLIENTE

A qualidade dos serviços proporcionou à Cosern o primeiro lugar no índice de satisfação dos clientes de distribuidoras de todo o Brasil, com mais de 400 mil clientes. A empresa foi destaque em duas categorias do Prêmio Iasc (Índice Aneel de Satisfação do Consumidor), da Agência Nacional de Energia Elétrica, que reconhece as distribuidoras mais bem avaliadas do País: 77,91% de Índice de Satisfação do Cliente e Maior Crescimento de Concessionárias entre os anos de 2015 e 2016.

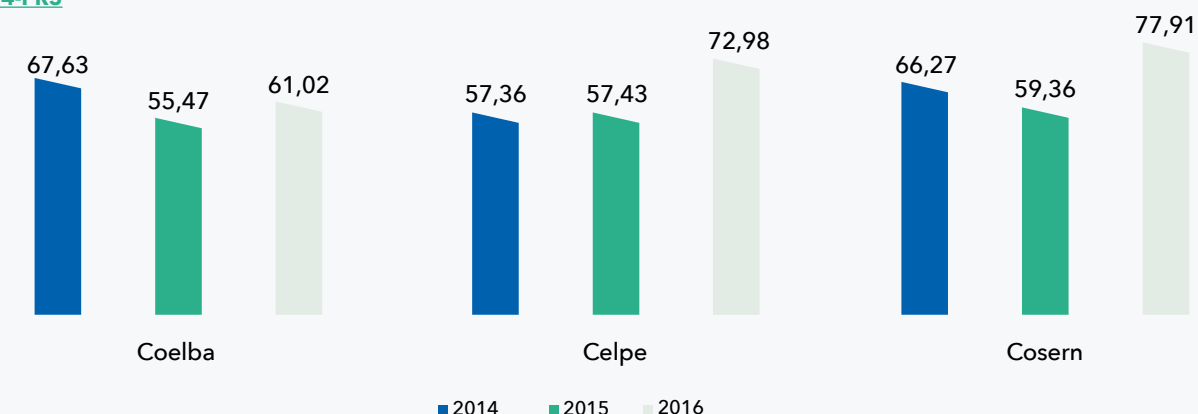
Em pesquisa da Abradee com grandes clientes,

a distribuidora potiguar também foi destaque. O Índice de Satisfação com a Qualidade Percebida (ISQP) chegou a 80,7%, 4,7 pontos percentuais acima do ano anterior, alcançando a terceira posição dentre as 22 participantes da pesquisa.

Na pesquisa Iasc, o índice de satisfação do cliente da Celpe subiu 15,55 pontos em relação ao ano anterior, alcançando o melhor resultado da história da companhia. Na Coelba, houve evolução de 5,55 pontos no índice Aneel, mantendo-se estável a satisfação do cliente apurada pelo ISQP da Abradee.

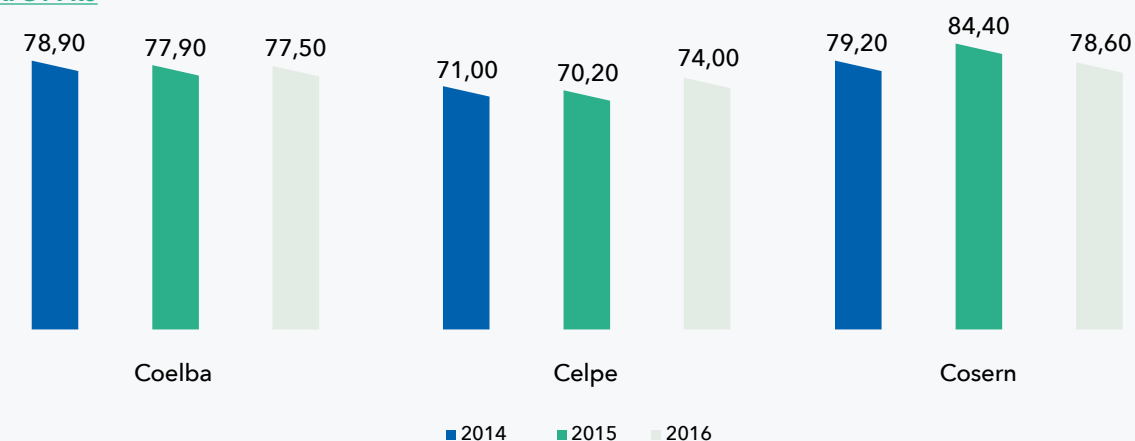
ÍNDICE ANEEL DE SATISFAÇÃO DO CLIENTE (IASC)

GRI G4-PR5



ÍNDICE DE SATISFAÇÃO COM A QUALIDADE PERCEBIDA (ISQP ABRADEE)

GRI G4-PR5



ACESSO À ENERGIA GRI-DMA ex-EU23

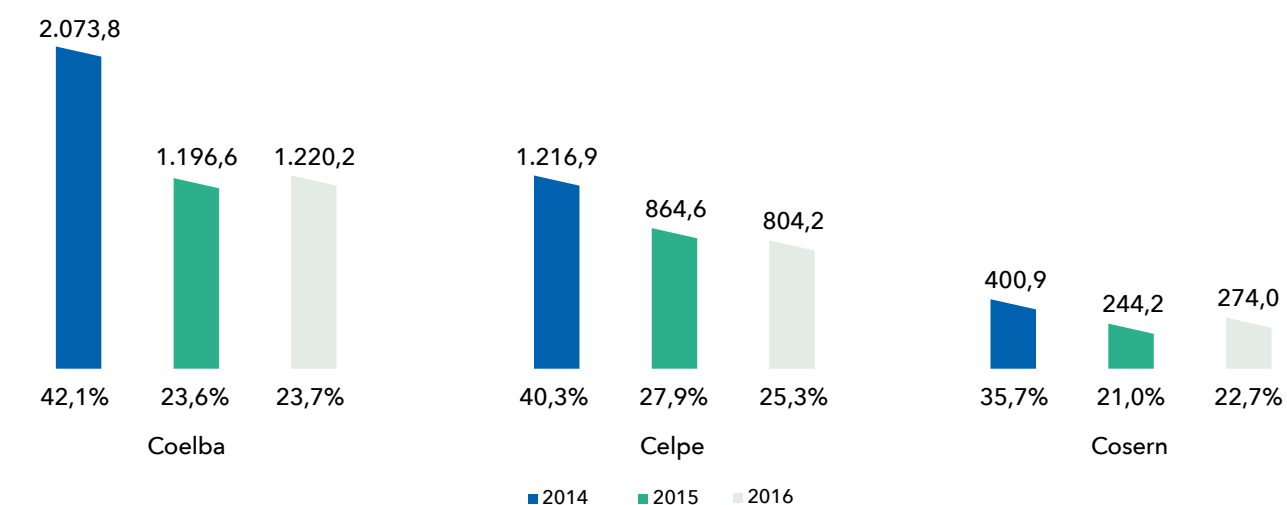
Dois programas governamentais desenvolvidos pelas distribuidoras apoiam o acesso à energia de importantes parcelas da população: Tarifa Social, destinado a consumidores de baixa renda; e Luz para Todos, atualmente em execução apenas na Coelba para residentes de áreas rurais sem acesso a energia elétrica.

Tarifa Social

Esse programa beneficia clientes residenciais de baixa renda com descontos entre 10% e 65% na conta de energia, de acordo com a faixa de consumo e critérios estabelecidos pela Aneel, entre eles a inscrição no Cadastro Único para programas sociais, a exemplo do Bolsa Família. Para populações indígenas e quilombolas, o desconto chega a 100%. A tarifa social também é um importante instrumento

de combate à inadimplência. A subvenção à tarifa social correspondeu a R\$ 1,078 milhão em 2016 e beneficiou 1,2 milhão de consumidores na Coelba (23,7% do total de consumidores ativos residenciais); 804,2 mil consumidores na Celpe (25,3%); e 274 mil na Cosern (22,7%). No total, foram 2,3 milhões de consumidores, o equivalente a 24,1% dos clientes residenciais.

CLIENTES COM TARIFA SOCIAL BAIXA RENDA (mil)



Percentual sobre o total de clientes residenciais.

Programa Luz para Todos

Com recursos próprios e dos governos federal, estadual e municipais, a Coelba efetuou 21.629 ligações de clientes rurais em 2016, incluindo a extensão de redes de energia para sete aldeias indígenas em Santa Cruz de Cabralia, Prado, Porto Seguro e Itamaraju. Desde o início do programa, em 2004, foram conectados 584.291 consumidores baianos à rede de energia, com investimentos de R\$ 4,1 bilhões, sendo R\$ 1,2 bilhão da Coelba. Em 2016, o programa não foi renovado na Celpe e na Cosern,

uma vez que já haviam sido alcançadas as metas estabelecidas. Na Coelba, o prazo para a conclusão do Programa Luz para Todos foi prorrogado até 2018.

Na área da Coelba, única distribuidora em que o serviço de energia não está 100% universalizado, 111.904 pessoas não dispunham de acesso à energia em 2016, o equivalente a 0,74% do total da população baiana (estimada no ano em 15.220.335 habitantes pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE). **GRI EU26**

LUZ PARA TODOS - COELBA (em bilhões) GRI G4-EC4

a) Federal	2.598,9
1) Subvenção CDE	2.265,9
2) Financiamento RGR + CAIXA	333,0
b) Estadual	237,0
c) Municipal	66,0
d) Concessionária	1.244,7
Total	4.146,6

USO SEGURO DE ENERGIA

Com o objetivo de preservar a segurança de seus clientes, a Neoenergia elabora campanhas e materiais educativos sobre uso seguro da energia e patrocina projetos educacionais, culturais e esportivos nos quais a temática possa ser alinhada e disseminada em contrapartidas. As ações incluem divulgação maciça sobre o tema em veículos de comunicação, treinamento sobre instalações elétricas para profissionais da construção civil, inspeções nas comunidades para encontrar e solucionar pontos de risco, palestras e peças teatrais sobre uso seguro e eficiente da energia elétrica em escolas, comunidades e atividades dos projetos de eficiência energética. *(Mais informações sobre eficiência energética estão no capítulo Sociedade.)*

Várias ações da Coelba são reunidas no Programa Energia Amiga, nas versões Comunidades (disseminação de orientações de segurança com a rede elétrica), Escolas (palestras para alunos da rede pública de Salvador e regiões metropolitanas) e Profissionais Autônomos (dirigido a profissionais autônomos do projeto Lojas Certificadas).

Na Celpe, um destaque foi o projeto Aprenden-

do com a Celpe, que consiste numa Jornada de Esclarecimento sobre Fornecimento de Energia Elétrica em Baixa Tensão, realizada em parceria com o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai), com as prefeituras e com as lojas de material de construção Ferreira Costa, com 24 edições em 2016. Outra iniciativa de grande alcance são os projetos Celpe nas Escolas e Celpe nas Comunidades, mencionados no capítulo Sociedade.

Apesar das ações permanentes para disseminar o uso seguro da energia, foram registrados 118 casos de ferimento e 31 de óbitos nas comunidades dos três estados de atuação das distribuidoras. As principais causas foram acidentes na construção e manutenção civil; escalagem de postes/estruturas; contatos de pipas/papagaios com a rede elétrica; fio ou cabo energizado no solo; rede atingida por veículos; e furtos/intervenções indevidas na rede, incluindo tentativas de furto de cabos de telecomunicação instalados em postes de energia elétrica. As três distribuidoras encerraram o ano com 267 processos judiciais decorrentes de acidentes com a população. **GRI EU25, GRI G4-PR2**

FORNECEDORES

GRI G4-DMA





2. ASSEGURAR
a não participação
da empresa em
violações dos
direitos humanos.



3. APOIAR
a liberdade de
associação e
reconhecer o direito
à negociação
coletiva.



4. ELIMINAR
todas as formas de
trabalho forçado
ou compulsório.



5. ERRADICAR
todas as formas
de trabalho
infantil da sua
cadeia produtiva.



9. INCENTIVAR
o desenvolvimento
e a difusão de
tecnologias
ambientalmente
responsáveis.

O Grupo Neoenergia manteve contratos com 1.378 fornecedores em 2016, dos quais 245 são considerados críticos e estratégicos por representarem cerca de 80% dos valores pagos no ano. São contratados fornecedores de serviços técnicos e comerciais (nova ligação, corte, manutenção, limpeza de faixa, extensão de rede), serviços não técnicos (TI, manutenção predial, frota, assistência médica, consultorias, serviços de comunicação e jurídicos) e de materiais e equipamentos. A estimativa é de que a cadeia de fornecedores reúna cerca de 5 mil empresas. **GRI G4-12**

Do total de R\$ 4,3 bilhões pagos a fornecedores de matérias-primas, materiais e serviços de terceiros em 2016, 99,3% foram destinados a empresas locais, estabelecidas em território nacional - das quais, 33% com sede nos estados da Bahia, de Pernambuco e do Rio Grande do Norte, áreas de concessão das três distribuidoras do grupo. **GRI G4-EC9**

Todos os contratos firmados pelas empresas, independentemente de valor, têm cláusulas sobre direitos humanos, com referência explícita a trabalho infantil, forçado ou análogo a escravo e direitos trabalhistas, mas apenas os contratos das empresas âncoras (linha de frente) são auditados sobre aspectos trabalhistas e previdenciários. **GRI G4-HR1**

No ano, 147 dos 1.283 fornecedores que o grupo considerou contratar, ou 11,5% do total, foram selecionados com base em critérios socioambientais. Todos os novos fornecedores, ao acessarem a ferramenta de cadastro, são obrigados a ler e aceitar a Política de Saúde e Segurança, o Código de Ética, as Cláusulas Anticorrupção do Grupo Neoenergia e o Código de Conduta Ética para Fornecedores. O processo deixa claro o compromisso com respeito a diversidade, sustentabilidade, meio ambiente e

repúdio ao trabalho escravo e infantil. A situação de todos os fornecedores é consultada no Portal da Transparência do governo federal (empresas sancionadas, impedidas e punidas), sendo as informações armazenadas nos respectivos cadastros. **GRI G4-EN32, G4-LA14, G4-HR10, G4-SO9**

Em 2016, ocorreram auditorias em 100% dos fornecedores de serviços técnicos e comerciais, considerando as Empresas Prestadoras de Serviço (EPSs) de maior risco e os serviços estratégicos para o negócio, não tendo sido identificadas evidências de trabalho escravo ou infantil. Além dessas auditorias, mensalmente as EPSs são obrigadas a entregar documen-

tos que comprovem o cumprimento das obrigações trabalhistas e previdenciárias de seus empregados. Os serviços em execução também são submetidos mensalmente a fiscalizações de qualidade, segurança e meio ambiente. **GRI G4-HR4, G4-HR5, HR6**

A Neoenergia não intervém ou controla as negociações com sindicatos de seus fornecedores de serviço. Só após as negociações concluídas, o grupo acompanha os acordos, de forma a fiscalizar se as prestadoras cumprem as obrigações assumidas, garantindo uma terceirização que respeite os direitos dos empregados. No ano,

não foram apurados casos de violação a liberdade de associação ou negociação coletiva. **GRI G4-HR4**

Em janeiro de 2016, foi realizado um encontro com mais de 60 empresas prestadoras de serviço para a apresentação de projetos que proporcionarão ganhos na gestão de obras, logística e despacho de equipes em campo. Há reuniões mensais obrigatórias com EPSs e gestores de contrato, que são os executivos das distribuidoras responsáveis pelo acompanhamento do desempenho das empresas parceiras, em uma relação transparente que estimula o desenvolvimento de ambas as partes.





Meio AMBIENTE



Por meio de vários projetos, o Grupo Neoen reafirmou em 2016 seu compromisso de respeito ao meio ambiente e de preservação dos ecossistemas em suas áreas de atuação. São relevantes os programas de gestão de resíduos, que incluem coleta seletiva e práticas para redução, reutilização e reciclagem de materiais, e de economia de água e energia. Nas geradoras, são adotadas iniciativas de monitoramento de qualidade da água e da ictiofauna dos reservatórios e de conservação da biodiversidade no entorno dos empreendimentos.

Em transmissão, destacou-se em 2016 o prazo recorde (17 dias) para a liberação da Licença de

Operação da linha Potiguar Sul, que se estende por 197 quilômetros entre os estados do Rio Grande do Norte e da Paraíba. O processo de supervisão ambiental das determinações estabelecidas na Licença de Implantação, para minimizar os impactos socioambientais da obra, foi reportado trimestralmente para o órgão licenciador, o Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama). Esse controle permitiu que a licença de operação fosse concedida rapidamente, em conformidade com as determinações do órgão ambiental.

É destaque ainda a campanha de controle de queimadas sob as linhas de transmissão na Zona da

Mata de Pernambuco, desenvolvida pela Celpe desde 2009. A iniciativa visa sensibilizar a sociedade quanto à prática não controlada de queimadas em áreas de cana-de-açúcar, o que afeta as redes de transmissão e distribuição e provoca interferências no fornecimento. Os resultados são alentadores. O número caiu de 15 ocorrências registradas na safra 2008/2009 para 1 na safra 2014/2015. Em 2016, foram realizadas dez oficinas de sensibilização e dez palestras comunitárias. Como forma de fiscalizar e orientar os produtores de cana, a empresa realiza visitas às áreas de plantio, oferecendo esclarecimentos sobre a prática de queimadas, e divulga spots em emissora de rádio com alcance para 54 municípios.

ÁGUA



7. ASSUMIR
práticas que adotem uma abordagem preventiva responsável e proativa para os desafios ambientais.

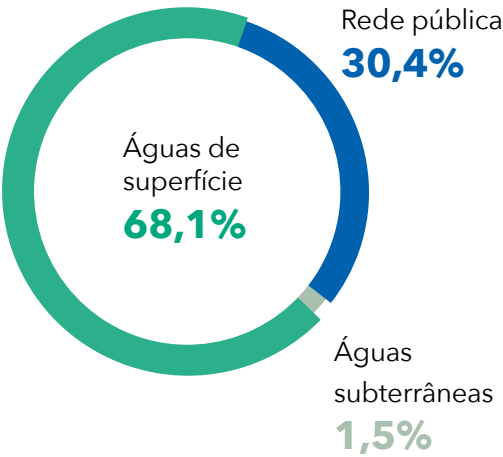


8. DESENVOLVER
iniciativas e práticas para promover e disseminar a responsabilidade socioambiental.

O consumo de água nas empresas Neoenergia somou 323.938 metros cúbicos em 2016, sendo 68,1% provenientes de fontes superficiais, preponderantemente água do mar (67,4% do total), que é usada no processo de resfriamento das turbinas de combustão da termelétrica Termopernambuco. Essa água é descartada no mar, a 800 metros da costa, sendo a vazão dispersada por meio de difusores.

Nas geradoras hidrelétricas, a água usada no processo de geração retorna para os rios, sem alteração de qualidade e volume, uma vez que o recurso captado para a movimentação da máquinas é devolvido ao sistema nas mesmas condições iniciais. Assim, o consumo efetivo refere-se a uso humano e a sistemas de limpeza e sanitários, da mesma forma como ocorre nas atividades de distribuição e transmissão de energia.

CONSUMO DE ÁGUA POR FONTE
GRI G4-EN8



CONSUMO DE ÁGUA POR FONTE (m³)
GRI G4-EN8

	Rede pública	Águas subterrâneas	Águas superficiais	Total
Coelba	33.508	0	0	33.508
Celpe	55.648	2.830	0	58.478
Cosern	9.752	1.838	0	11.590
Teles Pires	0	30	1.440	1.470
Itapebi	0	0	816	816
Afluyente G	26	0	26	52
Baguari	296	0	0	296
Termope	0	0	220.320	220.320
Corumbá	0	159	0	159
Dardanelos	0	165	0	165
Afluyente T	60	0	0	60
Narandiba	24	0	0	24
Total	99.314	5.022	222.602	326.938



7. ASSUMIR
práticas que adotem uma abordagem preventiva responsável e proativa para os desafios ambientais.



8. DESENVOLVER
iniciativas e práticas para promover e disseminar a responsabilidade socioambiental.

ENERGIA

O consumo mais relevante de energia ocorre nas operações da UTE Termopernambuco, que gera energia em um ciclo combinado de gás e vapor. A termelétrica responde por 99,98% do consumo total de energia do grupo.

Nas empresas distribuidoras, o maior volume de energia refere-se ao uso dos combustíveis que movimentam a frota de veículos nas atividades de manutenção da rede elétrica.

CONSUMO DE ENERGIA DENTRO DA ORGANIZAÇÃO (GJ) ¹
GRI G4-EN3

	Rede pública	Diesel	Gasolina	Etanol	Gás natural	Total
Coelba	58.791	35.281	21.847	72	0	115.991
Celpe	28.589	38.538	11.282	42	0	78.451
Cosern	18.487	20.297	5.058	0	0	43.842
Termope	1.275.431.394	0	0	0	741.048.982	2.016.480.376
Teles Pires	70.976	550	387	0	0	71.913
Itapebi	14.014	0	0	0	0	14.014
Afluyente G	7.917	0	0	0	0	7.917
Baguari	13.613	752	2.038	0	0	16.404
Corumbá	3.826	0	0	0	0	3.826
Dardanelos	3.492	0	0	0	0	3.492
Total	1.275.651.099	95.418	40.612	114	741.048.982	2.016.836.225

¹ Consumo de energia não é relevante nas empresas de transmissão, que não fazem esse controle.



GESTÃO DE RESÍDUOS

GRI G4-DMA



8. DESENVOLVER iniciativas e práticas para promover e disseminar a responsabilidade socioambiental.

Todas as empresas possuem normas específicas para a gestão de resíduos, com especificações para as etapas de segregação, acondicionamento, coleta, transporte, pré-tratamento e disposição final. Resíduos perigosos são destinados à incineração ou recuperação/reciclagem, enquanto resíduos não perigosos, conforme sua natureza, são encaminhados para aterro sanitário, reciclagem ou reutilização. O transporte e a disposição dos resíduos são realizados por empresas especializadas, que possuem licença ambiental para a execução dessas atividades.

Nas subestações e almoxarifados das distribuidoras, são mantidos sistemas de contenção para evitar que solos e lençóis freáticos sejam contaminados pelo óleo que eventualmente vaze dos transformadores

de energia. Em 2016, foi registrado o vazamento de 1,5 mil litros de óleo mineral isolante na subestação de São Benedito, da Celpe, provocado pela queda de um cabo energizado sobre o radiador de um transformador. O derramamento foi contido e o solo, descontaminado. [GRI G4-EN24](#)

Estão sendo inventariados todos os equipamentos que contêm óleo mineral isolante (transformadores de potência, disjuntores, religadores e chaves de banco de capacitor em subestações) para que sejam adotadas todas as ações de atendimento às exigências legais. Os teores médios de bifenilas policloradas (PCBs) ou ascarel apurados em transformadores de força nas distribuidoras são inferiores a 25 mg/kg, o que classifica esses equipamentos como Selo Verde (classe 4).

DISPOSIÇÃO DE RESÍDUOS

GRI G4-EN23

Perigosos	Coelba	Celpe	Cosern	Teles Pires	Demais UHEs¹	PCHs²	Total
Sólidos (kg)							
Descartados/incinerados	0	25.562	790	2.760	263	1.732	31.107
Recuperados/reciclados/reutilizados	78.780	1.385.130	0	0	0	0	1.463.910
Líquidos (litros)							
Descartados/incinerados	0	0	17.255	4.818	0	1.959	24.032
Recuperados/reciclados/reutilizados	101.236	49.300	0	0	1.000	2.235	153.771

Não perigosos	Coelba	Celpe	Cosern	Teles Pires	Demais UHEs¹	PCHs²	Total
Sólidos descartados/incinerados (kg)							
Orgânicos	1.446.345	275.050	4.023.843	2.200	689	2.110	5.750.237
Urbanos	1.654.034	0	137.552	425	2.050	8.196	1.802.257
Inertes	0	18.820	16.590	16.152	0	0	51.562
Sólidos recuperados/reciclados/reutilizados (kg)							
Orgânicos	34.320	2.105.010	4.021.713	0	597	18	6.161.658
Urbanos	1.151.449	13.976	11.500	0	0	0	1.176.925
Inertes	0	0	16.590	0	0	201	16.791
Líquidos descartados/incinerados (litros)							
Orgânicos	50	0	0	0	0	532	582
Urbanos	0	0	0	0	0	2.509	2.509
Inertes	0	0	0	0	0	0	0

¹ Itapebi, Baguari, Dardanelos, Corumbá. | ² Afluente G, Rio PCH, Goiás Sul, Bahia PCH.

Logisverde

Executado pelas três distribuidoras, o projeto Logisverde contribui para reduzir a geração de resíduos nos trabalhos de manutenção da rede de distribuição. A iniciativa consiste na reutilização das bobinas de cabos de energia, recolocando-os novamente na cadeia produtiva, com o auxílio da logística reversa. Após o uso, esses carretéis, construídos em madeira, são desmontados, embalados e revendidos aos fornecedores iniciais. Os fornecedores passaram a ser obriga-

dos a apresentar propostas de preço também para a aquisição das bobinas, após o uso.

Entre 2009 e o final de 2016, entraram nas distribuidoras 147.136 bobinas, das quais 39.967 foram devolvidas (21.802 na Coelba, 13.551 na Celpe e 4.614 na Cosern), o que permitiu preservar o equivalente a 13 mil árvores. Apenas em 2016 foram 17.369 bobinas, com o retorno de 2.947 carretéis, o equivalente a 17% do total.

LOGISVERDE EM 2016

	Coelba	Celpe	Cosern	Total
Entrada de bobinas (unidades)	10.354	5.229	1.786	17.369
Carretéis devolvidos (unidades)	1.155	1.622	170	2.947
Média de reutilização (%)	11,2%	31,0%	9,5%	17,0%
Árvores preservadas	385	541	57	983

BIODIVERSIDADE

GRI G4-DMA, G4-EN13, EU13



8. DESENVOLVER iniciativas e práticas para promover e disseminar a responsabilidade socioambiental.

Atividades de conservação e recuperação de áreas em bordas de reservatórios e áreas de entorno são rotineiramente executadas pelas empresas de geração.

A UHE Dardanelos desenvolve Plano de Recuperação de Áreas Degradadas (PRAD) de aproximadamente 10 hectares, para a recomposição de vegetação suprimida durante a construção das estruturas provisórias do empreendimento. O plantio de mudas de espécies nativas colabora no processo de regeneração natural da área e na dispersão de sementes pela fauna silvestre.

Em Baguari, a área de restauração totaliza seis hectares (canteiro de obra e bota-fora). Ocorrem ainda plantio e manutenção das áreas de Reserva Legal em condomínio da fazenda Coqueria, reflorestamento que faz parte de termo de acordo com proprietários atingidos pela construção da usina, inaugurada em 2009, e realocados nessa fazenda.

A UHE Corumbá realizou atividades de reflorestamento, manejo e condução florestal em Áreas de Proteção Ambiental (APAs) que compreenderam o plantio de 142,44 hectares de áreas que haviam sido degradadas pela pecuária. Foram identificadas apenas seis espécies florestais e, com o reflorestamento, foram introduzidas, em 2016, no mínimo outras 45 espécies, e plantadas 231.313 árvores. Com isso, ocorre melhora significativa na qualidade do solo, na estrutura física e química, além de aumento da capacidade de absorção de água da chuva e redução de erosões e camadas de solo compactadas.

Na PCH Goiás Sul, as atividades no ano compreenderam o plantio de cerca de 100 hectares e a manutenção de 180 hectares de mudas nativas nas Áreas de Preservação Permanente (APPs) dos reservatórios. Já a Rio PCH1 reflorestou aproximadamente 115 hectares de áreas degradadas por

pastagens, com o plantio de 132 mil mudas nativas da Mata Atlântica. Como as áreas recuperadas estão em estágio inicial, ainda não é possível comparar a evolução dos habitats com áreas de florestas nativas.

Em distribuição e transmissão, os principais impactos à biodiversidade relacionam-se à supressão vegetal na construção ou manutenção de ativos do sistema elétrico. Para garantir e manter a biodiversidade nas regiões onde as empresas atuam, são desenvolvidos estudos prévios à instalação de linhas de distribuição e transmissão, de forma a reduzir os impactos sobre a vegetação e assegurar os menores riscos para a fauna. Em áreas urbanas, são usados cabos condutores protegidos ou isolados para reduzir a interferência da vegetação situada em logradouros públicos ou parques. São ainda mantidos projetos de compensação para mitigar os impactos causados na instalação dos empreendimentos.

Em 2016, a Celpe deu continuidade ao projeto de reposição florestal da usina fotovoltaica Arena Pernambuco e à construção das redes de distribuição da subestação Arena, em Carpina, onde estão plantadas

aproximadamente 10 mil mudas de 21 espécies florestais nativas da Mata Atlântica. Além dessa compensação, também mantém o plantio de aproximadamente 3 mil mudas de espécies nativas, para o projeto de reposição florestal das Linhas de Transmissão Bom Nome-Salgueiro, Pontal Sul II-Pontal Norte e da Subestação Pontal Norte, além de mil mudas para o projeto de reposição florestal da Linha de Transmissão 69kV Ouricuri-Trindade.

O projeto de meliponicultura da Coelba é referência em preservação de biodiversidade. Desenvolvido em parceria com a Fundação Terra Mirim, envolve a criação racional de abelhas sem ferrão (espécie uruçú) e ações para beneficiar, armazenar, embalar e comercializar o mel. Em 2016, a Coelba produziu um vídeo institucional com as ações do projeto, ressaltando a importância da meliponicultura como alternativa para a sustentabilidade em áreas de Mata Atlântica, que, aliada ao manejo adequado e ao envolvimento dos pequenos produtores, pode garantir a preservação das matas nativas, da biodiversidade e proteger a abelha-uruçú, espécie nativa em extinção na região.



Sobre o RELATÓRIO





O Grupo Neoenergia publica relatórios anuais desde 2004 e, a partir de 2010, passou a utilizar as diretrizes da Global Reporting Initiative (GRI) com o objetivo de prestar contas a seus públicos de relacionamento sobre a evolução de compromissos e desempenho sustentável. Esta edição é baseada na versão G4 da GRI, de acordo com a opção Essencial, no Manual de Elaboração de Relatório Socioambiental e Econômico-Financeiro da Aneel, nos dez princípios do Pacto Global das Nações Unidas (ONU) e no modelo de balanço social do Instituto Brasileiro de Análises Sociais e Econômicas (Ibase). **GRI G4-30, G4-32**

O documento apresenta a estratégia, o modelo de gestão, as operações e o desempenho econômico, social e ambiental da empresa no período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2016. Os dados econômico-financeiros, que abrangem todas as empresas do Grupo Neoenergia no Brasil, dos segmentos de geração, transmissão, distribuição e comercialização, seguem os padrões internacionais de contabilidade (International Financial Reporting Standards – IRFS) e passaram por verificação da Ernst & Young Auditores Independentes (EY). Os indicadores socioambientais foram apurados internamente, são parciais para algumas empresas e não passaram por auditoria externa. Esses indicadores são relatados para as operações nas quais os tópicos foram avaliados como relevantes para a gestão da sustentabilidade. **GRI G4-28, G4-33**



As demonstrações financeiras consolidadas e o relatório da auditoria independente estão disponíveis para consulta no site institucional (www.neoenergia.com)



Materialidade GRI G4-18

Os temas abordados neste documento refletem a priorização estabelecida em processo de materialidade realizado pela consultoria Key Assosciados em 2015 e atualizado em 2016. Ele constou da identificação de percepções e expectativas dos principais públicos de relacionamento da Neoenergia e de suas empresas controladas: colaboradores próprios e contratados de terceiros, clientes, acionistas, parceiros, fornecedores, representantes de comunidades e órgãos reguladores.

GRI G4-24

A seleção dos públicos consultados seguiu o critério de relacionamento mantido com as empresas do grupo, considerando as particularidades regionais de cada uma delas. Além de ter como referência o relacionamento contínuo, foram ouvidos representantes de públicos específicos como engajamento apenas para a construção do Relatório de Sustentabilidade, de forma a auxiliar na evolução do conteúdo do documento. **GRI G4-25, G4-26**

O processo identifica tópicos relevantes para a gestão estratégica e de sustentabilidade da empresa, pois considera as demandas dos *stakeholders*

de forma transparente e com mais eficiência. Para a seleção dos temas materiais, foram utilizadas algumas referências, como o RepRisk (usada para identificação de riscos socioambientais); relatórios setoriais de energia, a pesquisa da GRI *What do Stakeholders Want to Know?* (O que os stakeholders *querem saber?*), além dos relatórios de sustentabilidade das empresas do Grupo Neoenergia de 2014 (revisitação dos temas materiais priorizados do ciclo anterior). O processo foi complementado por meio de pesquisa *on-line* para uma amostra de 8.594 *stakeholders* (externos e internos) e de entrevistas com nove executivos da organização.

GRI G4-19, G4-27

Com base nas análises descritas, foram elencados 17 temas materiais, que passaram pela revisão e aprovação da Superintendência de Comunicação Institucional e Sustentabilidade do Grupo Neoenergia. Este Relatório prioriza os temas considerados de relevância crítica e aborda de forma complementar aqueles considerados importantes ou potencialmente materiais.

Foi realizada uma pesquisa *on-line* como parte do processo de materialidade ...



... com uma amostra de **8.594** *stakeholders* ...



... e entrevistas com **9** executivos da organização



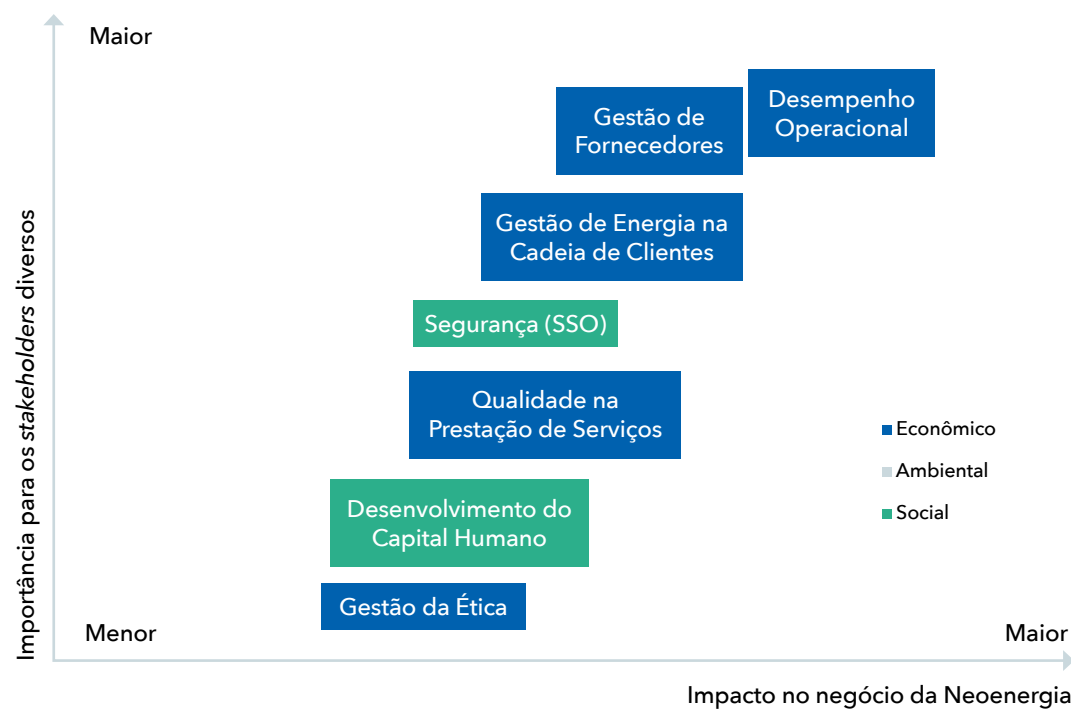
TEMAS MATERIAIS

Relevância crítica	Tópico GRI GRI G4-19	Limites dentro da Neoenergia GRI G4-21	Limites fora da Neoenergia GRI G4-21
Desempenho operacional	Energia gerada	Geração	-
	Eficiência do sistema: média de geração térmica	Geração térmica	-
	Eficiência do sistema: Disponibilidade de geração	Geração hídrica	Governo (ONS)
	Eficiência do sistema: Perdas de energia	Distribuição	Clientes
Gestão de Fornecedores	Práticas de compra	Todas as operações	Fornecedores
	Avaliação de critérios ambientais, práticas trabalhistas, direitos humanos e impactos na sociedade	Todas as operações	Fornecedores
Gestão de energia na cadeia de clientes	Gestão da demanda	Distribuição	Clientes
Segurança (SSO)	Saúde e segurança ocupacional, saúde e segurança do cliente	Todas as operações	Fornecedores de serviços, Clientes, Comunidades
Qualidade na prestação de serviços	Acesso: Frequência e duração de interrupções de energia	Distribuição	Clientes
Desenvolvimento do capital humano	Treinamento e educação	Todas as operações	Fornecedores de serviços
Gestão da ética	Ética e integridade	Todas as operações	Governo, Fornecedores, Clientes

Relevância importante	Tópico GRI GRI G4-19	Limites dentro da Neoenergia GRI G4-21	Limites fora da Neoenergia GRI G4-21
Questões de corrupção	Anticorrupção	Todas as operações	Governo, Fornecedores, Clientes
Oportunidades de mercado	Desempenho econômico	Todas as operações	Governo, Fornecedores, Clientes
Gestão da conformidade	Conformidade ambiental, com leis e regulamentos e na oferta de produtos e serviços	Todas as operações	Fornecedores
Biodiversidade	Biodiversidade	Geração, Distribuição, Transmissão	Fornecedores, Comunidades

Potencialmente material	Tópico GRI GRI G4-19	Limites dentro da Neoenergia GRI G4-21	Limites fora da Neoenergia GRI G4-21
Inovação, diversificação e P&D	Pesquisa e desenvolvimento	Todas as operações	Fornecedores, Clientes
Gestão da água	Água	Todas as operações	Comunidades, Fornecedores
Direitos humanos	Investimentos, não discriminação, liberdade sindical, trabalho infantil, trabalho escravo, povos indígenas e tradicionais	Todas as operações	Fornecedores, Comunidades
Comunidades do entorno	Comunidades locais	Geração, Distribuição, Transmissão	Comunidades, Governo
Gestão de assuntos relacionados a mudanças do clima	Desempenho econômico	Geração, Distribuição, Transmissão	Fornecedores de materiais e de logística
	Emissões	Geração, Distribuição, Transmissão	Fornecedores de materiais e de logística
Gestão de Resíduos	Resíduos e efluentes	Geração, Distribuição, Transmissão	Fornecedores de materiais e de logística

MATRIZ DE MATERIALIDADE DA NEOENERGIA



SUMÁRIO DE CONTEÚDO DA GRI-G4

OPÇÃO “DE ACORDO” ESSENCIAL

GRI G4-32

CONTEÚDOS-PADRÃO GERAIS

	Página	Pacto Global
ESTRATÉGIA E ANÁLISE		
G4-1 – Declaração do principal tomador de decisão da organização	Mensagem	-
PERFIL ORGANIZACIONAL		
G4-3 – Nome da organização	Perfil	-
G4-4 – Principais marcas, produtos e serviços	Perfil	-
G4-5 – Localização da sede da organização	Perfil Informações corporativas	-
G4-6 – Número de países nos quais a organização opera	Perfil	-
G4-7 – Natureza da propriedade e forma jurídica da organização	Perfil	-
G4-8 – Mercados em que a organização atua (com discriminação geográfica, setores abrangidos e tipos de clientes e beneficiários)	Perfil	-
G4-9 – Porte da organização	Perfil	-
G4-10 – Número total de empregados discriminados por contrato de trabalho e gênero		6
G4-11 – Percentual do total de empregados cobertos por acordos de negociação coletiva	Os acordos cobrem 100% dos empregados	3
G4-12 – Descrição da cadeia de fornecedores da organização		-
G4-13 – Mudanças significativas ocorridas no decorrer do período coberto pelo relatório em relação ao porte, estrutura, participação acionária ou cadeia de fornecedores da organização	Estratégia	-
G4-14 – Relato se e como a organização adota a abordagem ou princípio da precaução	Gestão de riscos	-
G4-15 – Cartas, princípios ou outras iniciativas desenvolvidas externamente	Estratégia/Princípios de Sustentabilidade	-
G4-16 – Participação em associações e organizações nacionais ou internacionais de defesa em que a organização: tem assento no conselho de governança, participa de projetos ou comissões; contribui com recursos financeiros além da taxa básica como organização associada; considera estratégica a sua participação	A Neoenergia participa como membro do Conselho de Desenvolvimento Econômico e Social do Brasil (CDES). As empresas integram associações setoriais, como Abradee, Apine, Ethos e Aberje	-
EU1 – Capacidade instalada (MW), por fonte de energia primária e regime regulatório	Resultados operacionais	-
EU2 – Produção líquida de energia, por fonte de energia primária e regime regulatório	Resultados operacionais	-
EU3 – Número de unidades consumidoras residenciais, industriais, institucionais e comerciais	Resultados operacionais	-
EU4 – Comprimento de linhas de transmissão e distribuição aéreas e subterrâneas, discriminadas por sistema regulatório	Investimentos	-
EU5 – Alocação de permissões de emissões de equivalentes de CO ₂ , discriminadas por estrutura do mercado de créditos de carbono	A Neoenergia não comercializa créditos de carbono	-

	Página	Pacto Global
ASPECTOS MATERIAIS IDENTIFICADOS E LIMITES		
G4-17 – Entidades incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas ou documentos equivalentes da organização. Relato sobre se qualquer entidade incluída nas demonstrações financeiras consolidadas ou documentos equivalentes da organização não foi coberta pelo relatório	Perfil	-
G4-18 – Processo adotado para definir o conteúdo do relatório e os limites dos aspectos. Explicação sobre como a organização implementou os Princípios para Definição do Conteúdo do Relatório	Sobre o relatório	-
G4-19 – Aspectos materiais identificados no processo de definição do conteúdo do relatório	Sobre o relatório	-
G4-20 – Para cada aspecto material, relato do limite do aspecto dentro da organização. Relato se o aspecto é material dentro da organização. Se o aspecto não for material para todas as entidades dentro da organização (como descrito no ponto G4-17), seleção de uma das seguintes abordagens: lista de entidades ou grupos de entidades incluídos no ponto G4-17 para os quais o aspecto não é material ou lista de entidades ou grupos de entidades para os quais o aspecto é material. Relato de qualquer limitação específica relacionada ao limite do aspecto dentro da organização	Sobre o relatório	-
G4-21 – Para cada aspecto material, relato do limite fora da organização. Relato se o aspecto é material fora da organização. Se o aspecto for material fora da organização, identificação das entidades, grupos de entidades ou elementos para os quais o aspecto é material. Além disso localização geográfica na qual o aspecto é material para as entidades identificadas. Relato de qualquer limitação específica relacionada ao limite do aspecto fora da organização	Sobre o relatório	-
G4-22 – Efeito de quaisquer reformulações de informações fornecidas em relatórios anteriores e as razões para essas reformulações		-
G4-23 – Alterações significativas em relação a períodos cobertos por relatórios anteriores em escopo e limites do aspecto	Não ocorreram	-
ENGAJAMENTO DE STAKEHOLDERS		
G4-24 – Lista de grupos de <i>stakeholders</i> engajados pela organização	Partes interessadas	-
G4-25 – Base usada para a identificação e seleção de <i>stakeholders</i> para engajamento	Partes interessadas	-
G4-26 – Abordagem adotada pela organização para engajar <i>stakeholders</i> , inclusive a frequência do seu engajamento discriminada por tipo e grupo, com uma indicação de que algum engajamento foi especificamente promovido como parte do processo de preparação do relatório	Partes interessadas	-
G4-27 – Principais tópicos e preocupações levantadas durante o engajamento de <i>stakeholders</i> e as medidas adotadas pela organização para abordar esses tópicos e preocupações, inclusive no processo de relatá-las. Relate os grupos de <i>stakeholders</i> que levantaram cada uma das questões e preocupações mencionadas	Sobre o relatório	-
PERFIL DO RELATÓRIO		
G4-28 – Período coberto pelo relatório para as informações apresentadas	Sobre o relatório	-
G4-29 – Data do relatório anterior mais recente	2016, referente a 2015	-
G4-30 – Ciclo de emissão de relatórios (anual, bienal, etc.)	Sobre o relatório	-
G4-31 – Ponto de contato para perguntas sobre o relatório ou seu conteúdo	Informações corporativas	-
G4-32 – Opção “de acordo” escolhida pela organização. Sumário de Conteúdo da GRI para a opção escolhida. Referência ao relatório de verificação externa, caso o relatório tenha sido submetido a essa verificação	Sobre o relatório Índice GRI	-
G4-33 – Política e prática corrente adotadas pela organização para submeter o relatório a uma verificação externa	Sobre o relatório	-

	Página	Pacto Global
GOVERNANÇA		
G4-34 – Estrutura de governança da organização, incluindo os comitês do mais alto órgão de governança. Identificação de quaisquer comitês responsáveis pelo assessoramento do conselho na tomada de decisões que possuam impactos econômicos, ambientais e sociais	Governança	-
ÉTICA E INTEGRIDADE		
G4-56 – Valores, princípios, padrões e normas da organização, como códigos de conduta e de ética	Perfil Comportamento ético	10

CONTEÚDOS-PADRÃO ESPECÍFICOS

Aspectos materiais	Informações sobre forma de gestão e indicadores	Página	Omissões	Pacto Global
CATEGORIA: ECONÔMICO				
Desempenho econômico	G4-DMA – Forma de gestão	Estratégia Meio ambiente	-	-
	G4-EC1 – Valor econômico direto gerado e distribuído	Financeiro	-	-
	G4-EC4 – Assistência financeira recebida do governo	Clientes	-	7
Impactos econômicos indiretos	G4-DMA – Forma de gestão	Sociedade	-	-
	G4-EC7 – Desenvolvimento e impacto de investimentos em infraestrutura e serviços oferecidos	Sociedade/Eficiência energética	-	-
Práticas de compra	G4-DMA – Forma de gestão	Fornecedores	-	-
	G4-EC9 – Proporção de gastos com fornecedores locais em unidades operacionais importantes	Fornecedores	-	-
Disponibilidade e confiabilidade	G4-DMA – Forma de gestão (ex-EU6)	Estratégia/Investimentos	-	-
	EU10 – Capacidade planejada em comparação à projeção de demanda de eletricidade em longo prazo, discriminada por fonte de energia e sistema regulatório	Resultados operacionais/ Geração	-	-
Gerenciamento pelo lado da demanda	G4-DMA – Forma de gestão (ex-EU7)	Sociedade/ Eficiência energética	-	-
Pesquisa e desenvolvimento	G4-DMA – Forma de gestão (ex-EU8)	P&D	-	-
Eficiência do sistema	G4-DMA – Forma de gestão	Investimentos Resultados operacionais	-	-
	EU11 – Eficiência média de geração de usinas termelétricas, por fonte de energia e por sistema regulatório	Resultados operacionais	-	-
	EU12 – Percentual de perda de transmissão e distribuição em relação ao total de energia	Resultados operacionais	-	-

Aspectos materiais	Informações sobre forma de gestão e indicadores	Página	Omissões	Pacto Global
CATEGORIA: AMBIENTAL				
Energia	G4-DMA – Forma de gestão	Meio ambiente Eficiência energética	-	-
	G4-EN3 – Consumo de energia dentro da organização	Meio ambiente	-	7, 8
	G4-EN7 – Reduções nos requisitos energéticos de produtos e serviços	Eficiência energética	-	8, 9
Água	G4-DMA – Forma de gestão	Meio ambiente	-	-
	G4-EN8 – Total de retirada de água por fonte	Meio ambiente	-	7, 8
Biodiversidade	G4-DMA – Forma de gestão	Meio ambiente	-	-
	G4-EN13 – Habitats protegidos ou restaurados	Meio ambiente	-	8
	EU13 – Biodiversidade de habitats de substituição em comparação à biodiversidade das áreas afetadas	Meio ambiente	-	-
Emissões	G4-DMA – Forma de gestão	-	Não há atualmente gestão estruturada para emissões atmosféricas e inventários feitos apenas pela Celpe. O tema deve ser desenvolvido ao longo dos próximos anos, prevendo-se divulgação a partir de 2020	-
	G4-EN15 – Emissões diretas de gases de efeito estufa (GEE) (escopo 1)	-		7, 8
	G4-EN16 – Emissões indiretas de fases de efeito estufa (GEE) provenientes da aquisição de energia (escopo 2)	-		7, 8
	G4-EN17 – Outras emissões indiretas de gases de efeito estufa GEE (escopo 3)	-		7, 8
Efluentes e resíduos	G4-DMA – Forma de gestão	Meio ambiente	-	-
	G4-EN23 – Peso total de resíduos, discriminado por tipo e método de disposição	Meio ambiente	-	8
	G4-EN24 – Número total e volume de vazamentos significativos	Meio ambiente	-	8
Conformidade	G4-DMA – Forma de gestão	Comportamento ético Meio ambiente	-	-
	G4-EN29 – Valor monetário de multas significativas e número total de sanções não monetárias aplicadas em decorrência da não conformidade com leis e regulamentos ambientais	Não foram registradas multas significativas em 2016	-	8
Avaliação ambiental de fornecedores	G4-DMA – Forma de gestão	Fornecedores	-	-
	G4-EN32 – Percentual de novos fornecedores selecionados com base em critérios ambientais	Fornecedores	-	8

Aspectos materiais	Informações sobre forma de gestão e indicadores	Página	Omissões	Pacto Global
CATEGORIA: SOCIAL				
SUBCATEGORIA: PRÁTICAS TRABALHISTAS E TRABALHO DECENTE				
Saúde e segurança no trabalho	G4-DMA - Forma de gestão	Pessoas	-	-
	G4-LA6 - Tipos e taxas de lesões, doenças ocupacionais, dias perdidos, absenteísmo e número de óbitos relacionados ao trabalho, discriminados por região e gênero	Pessoas	-	-
Treinamento e educação	G4-DMA - Forma de gestão	Pessoas	-	-
	G4-LA9 - Número médio de horas de treinamento por ano por empregado, discriminado por gênero e categoria funcional	Pessoas	-	6
Diversidade e igualdade de oportunidades	G4-DMA - Forma de gestão	Pessoas	-	-
	G4-LA12 - Composição dos grupos responsáveis pela governança e discriminação de empregados por categoria funcional, de acordo com gênero, faixa etária, minorias e outros indicadores de diversidade	Governança Pessoas	-	6
Avaliação de fornecedores em práticas trabalhistas	G4-DMA - Forma de gestão	Fornecedores	-	-
	G4-LA14 - Percentual de novos fornecedores selecionados com base em critérios relativos a práticas trabalhistas	Fornecedores	-	-
SUBCATEGORIA: DIREITOS HUMANOS				
Investimentos	G4-DMA - Forma de gestão	Comportamento ético Fornecedores	-	-
	G4-HR1 - Número total e percentual de acordos e contratos de investimentos significativos que incluem cláusulas de direitos humanos ou que foram submetidos a avaliação referente a direitos humanos	Fornecedores	-	2
Liberdade de associação e negociação coletiva	G4-DMA - Forma de gestão	Pessoas Fornecedores	-	-
	G4-HR4 - Operações e fornecedores identificados em que o direito de exercer a liberdade de associação e a negociação coletiva possa estar sendo violado ou haja risco significativo e as medidas tomadas para apoiar esse direito	Pessoas Fornecedores	-	3

Aspectos materiais	Informações sobre forma de gestão e indicadores	Página	Omissões	Pacto Global
Trabalho infantil	G4-DMA - Forma de gestão	Fornecedores	-	-
	G4-HR5 - Operações e fornecedores identificados como de risco para a ocorrência de casos de trabalho infantil e medidas tomadas para contribuir para a efetiva erradicação do trabalho infantil	Fornecedores	-	5
Trabalho forçado ou análogo ao escravo	G4-DMA - Forma de gestão	Fornecedores	-	-
Práticas de segurança	G4-DMA - Forma de gestão	Fornecedores	-	-
	G4-HR6 - Operações e fornecedores identificados como de risco significativo para a ocorrência de trabalho forçado ou análogo ao escravo e medidas tomadas para contribuir para a eliminação de todas as formas de trabalho forçado ou análogo ao escravo	Fornecedores	-	4
Direitos dos povos indígenas e tradicionais	G4-DMA - Forma de gestão	Comportamento ético	-	-
	G4-HR7 - Percentual do pessoal de segurança que recebeu treinamento nas políticas ou procedimentos da organização relativos a direitos humanos que sejam relevantes às operações	100%	-	1
Direitos dos povos indígenas e tradicionais	G4-DMA - Forma de gestão	Sociedade	-	-
	G4-HR8 - Número total de casos de violação de direitos de povos indígenas e tradicionais e medidas tomadas a esse respeito	Sociedade	-	1
Avaliação	G4-DMA - Forma de gestão	Sociedade	-	-
	G4-HR9 - Número total e percentual de operações submetidas a análises ou avaliações de direitos humanos de impactos relacionados a direitos humanos	100% de 14 operações com participação majoritária da Neoenergia: 3 empresas de distribuição (Coelba, Celpe, Cosern), 3 de transmissão (Afluenta T, Narandiba e Potiguar Sul), 7 de geração (Teles Pires, Baguari, Itapebi, Geração CIII, Dardanelos, Termope, Geração Céu Azul) e 1 de comercialização (Neoenergia Comercialização)	-	1
Avaliação de fornecedores em direitos humanos	G4-DMA - Forma de gestão	Fornecedores	-	-
	G4-HR10 - Percentual de novos fornecedores selecionados com base em critérios relacionados a direitos humanos	Fornecedores	-	2

Aspectos materiais	Informações sobre forma de gestão e indicadores	Página	Omissões	Pacto Global
SUBCATEGORIA: SOCIEDADE				
Comunidades locais	G4-DMA - Forma de gestão e ex-EU19 e ex-EU20	Sociedade	-	-
	G4-SO1 - Percentual de operações com programas implementados de engajamento da comunidade local, avaliação de impactos e desenvolvimento local	Sociedade	-	1
	EU22 - Número de pessoas deslocadas física e economicamente e indenização, discriminados por tipo de projeto	Sociedade	-	-
Combate à corrupção	G4-DMA - Forma de gestão	Comportamento ético	-	-
	G4-SO4 - Comunicação e treinamento em políticas e procedimentos de combate à corrupção	Comportamento ético	-	10
Prevenção e preparação para emergências e desastres	G4-DMA - Forma de gestão (ex-EU21)	Gestão de riscos	-	-
Políticas públicas	G4-DMA - Forma de gestão	Comportamento ético	-	-
	G4-SO6 - Valor total de contribuições para partidos políticos e políticos, discriminado por país e destinatário/beneficiário	As empresas do Grupo Neoenergia não fazem contribuições a partidos políticos ou a políticos	-	10
Concorrência desleal	G4-DMA - Forma de gestão	Comportamento ético	-	-
	G4-SO7 - Número total de ações judiciais movidas por concorrência desleal, práticas de truste e monopólio e seus resultados	Não foram registradas	-	-
Conformidade	G4-DMA - Forma de gestão	Comportamento ético	-	-
	G4-SO8 - Valor monetário de multas significativas e número total de sanções não monetárias aplicadas em decorrência da não conformidade com leis e regulamentos	Indenizações e multas trabalhistas: Coelba: R\$ 22.117 mil; Celpe: R\$ 22.204 mil; Cosern: R\$ 3.062 mil	-	-
Avaliação de fornecedores em impactos na sociedade	G4-DMA - Forma de gestão	Fornecedores	-	-
	G4-SO9 - Percentual de novos fornecedores selecionados com base em critérios relativos a impactos na sociedade	Fornecedores	-	-
SUBCATEGORIA: RESPONSABILIDADE PELO PRODUTO				
Saúde e segurança	G4-DMA - Forma de gestão	Clientes	-	-
	G4-PR2 - Casos de não conformidade causados por produtos e serviços	Clientes	-	-
	EU25 - Acidentes e óbitos de usuários do serviço envolvendo bens da empresa	Clientes	-	-

Aspectos materiais	Informações sobre forma de gestão e indicadores	Página	Omissões	Pacto Global
Rotulagem de produtos e serviços	G4-DMA - Forma de gestão	Clientes	-	-
	G4-PR5 - Resultados de pesquisas de satisfação do cliente	Clientes	-	-
Conformidade	G4-DMA - Forma de gestão	Comportamento ético Clientes	-	-
	G4-PR9 - Valor monetário de multas significativas aplicadas em razão de não conformidade com leis e regulamentos relativos ao fornecimento e uso de produtos e serviços	Coelba: R\$ 1.734 mil pagos relativos a aspectos regulatórios (como interrupções de fornecimento e ressarcimentos por danos elétricos) e R\$ 52.150 mil de multas e indenizações a clientes determinadas pela Justiça. Celpe: R\$ 5.563 mil em temas regulatórios; R\$ 33.405 mil em multas e indenizações a clientes. Cosern: R\$ 24,4 mil referentes a índices de teleatendimento e R\$ 9.128 mil de indenizações a clientes	-	-
Acesso	G4-DMA - Forma de gestão e ex-EU23	Clientes	-	-
	EU26 - Percentual da população não atendida em áreas com distribuição ou serviço regulamentados	Clientes	-	-
	EU27 - Número de desligamentos residenciais por falta de pagamento, discriminados por duração do desligamento e por sistema regulatório	Resultados operacionais	-	-
	EU28 - Frequência das interrupções no fornecimento de energia	Resultados operacionais	-	-
	EU29 - Duração média das interrupções no fornecimento de energia	Resultados operacionais	-	-
	EU30 - Fator de disponibilidade média da usina, discriminado por fonte de energia e sistema regulatório	Resultados operacionais	-	-
Provisão de informações	G4-DMA - Forma de gestão (ex-EU24)	Resultados operacionais	-	-

INFORMAÇÕES CORPORATIVAS

NEOENERGIA S.A.

Conselho de Administração

Marcus Moreira de Almeida - *Presidente*

Mario José Ruiz-Tagle Larrain - *Vice-Presidente*

Conselheiros titulares

Fernando Santos do Nascimento

Antonio Espinosa de Los Monteros Herrera

Marcio Luiz Moral

Marco Antonio Mastroeni

Francisco Javier Hernando Isla

Carlos Hamilton Vasconcelos Araújo

Santiago Martinez Garrido

Conselheiros suplentes

Alexandre Tujisoki

João Martins Felcar

Aires Hypolito

Ives Cezar Fulber

Jose Luis Berasategui Aseguinolaza

Justo Garzón Ortega

Eduardo César do Nascimento

Aguinaldo Barbieri

Javier Palacios Saiz

Jose Izaguirre Nazar

Conselho Fiscal

Rodolfo Fernandes da Rocha - *Presidente*

Conselheiros titulares

Maria das Graças Conceição Machado Costa

Humberto Guimarães Miranda

Conselheiros suplentes

José Alipio dos Santos

Leonardo Silva de Loyola Reis

Comitê Financeiro

Wagner Reis - *Titular*

Marcus Moreira de Almeida - *Titular*

Javier Arrieta - *Titular*

Rubens André Chagas de Brito - *Suplente*

Marcelo Mendes Leal - *Suplente*

Rodolfo Fernandes - *Suplente*

Comitê de Auditoria

Wagner Reis - *Titular*

Fernando Santos - *Titular*

Mário José Ruiz Tagle Larrain - *Titular*

Eduardo Nascimento - *Suplente*

João Ernesto Lima Mesquita - *Suplente*

Francisco Fernando Isla - *Suplente*

Comitê de Remuneração

Wagner Reis - *Titular*

Fernando Santos - *Titular*

Mário José Ruiz Tagle Larrain - *Titular*

Eduardo Nascimento - *Suplente*

Arthur Prado - *Suplente*

Vago - *Suplente*

Comitê de Acompanhamento dos Negócios

Wagner Reis - *Titular*

Fernando Santos - *Titular*

Mário José Ruiz Tagle Larrain - *Titular*

Rubens André Chagas de Brito - *Suplente*

Marcelo Mendes Leal - *Suplente*

Antônio Espinosa - *Suplente*

Diretoria Executiva

Solange Maria Pinto Ribeiro - *Diretora-Presidente*

Sandro Kohler Marcondes - *Diretor Vice-Presidente Financeiro e de Relações com Investidores*

Fernando Arronte Villegas - *Diretor Executivo de Distribuição*

Eunice Rios Guimarães Batista - *Diretora Executiva de Recursos Humanos*

Alejandro Roman Arroyo - *Diretor Executivo de Geração*

Eduardo Capelastegui Saiz - *Diretor Executivo de Planejamento e Controle*

José Eduardo Pinheiro Santos Tanure - *Diretor Executivo de Regulação*

Créditos

Coordenação-geral, conteúdo GRI e indicadores Aneel

Superintendência de Comunicação Institucional e Sustentabilidade

Análise de indicadores e produção de conteúdo

Editora Contadino

Projeto gráfico e diagramação

Azul Publicidade

Para solicitar esclarecimentos adicionais ou fazer comentários sobre o Relatório, entre em contato com o Grupo Neoenergia pelo e-mail: contato@neoenergia.com ou telefone (+55 21) 3235-9800. [GRI G4-31](#)

Endereço [GRI G4-5](#)

Neoenergia S.A.

Av. Praia do Flamengo, 78 - Flamengo

CEP: 22210-030 - Rio de Janeiro - RJ

Tel.: (+55 21) 3235-9800

www.neoenergia.com

